



Aprovado por unanimidade
Em 31/03/2026
[Signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Rua Bartolomeu da Costa
6001-909 CASTELO BRANCO

Apartado 42 6000-773 CASTELO BRANCO

Tel. 272 348 420 (chamada para rede fixa nacional)

E-mail: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt

Site: www.scmcastelobranco.pt



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2025	4
Nota de abertura	4
Evolução da atividade	7
Agradecimentos	8
CAPÍTULO I	8
Missão e Visão	10
Valores	10
Política da qualidade	11
Modelo de gestão e Organograma	12 - 13
CAPÍTULO II	15
A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	15
Enquadramento Histórico	15
Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	17
A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco na atualidade	18
Na área Social	18
Na área da Saúde	18
Na área da Educação e Formação	18
Infância e Juventude	18
Terceira Idade/ População Sénior	19
Família e Comunidade	19
Outros grupos desfavorecidos	19
Equipamentos Sociais	20
População Sénior/ Terceira Idade - Sede	20
População Sénior/ Terceira Idade - Exterior	24
Equipamentos de Saúde	25
Estrutura das respostas sociais	26
CAPÍTULO III – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2025	27
Serviços	27
Secretariado Provedoria – Gabinete de Apoio e Relações-Públicas	27
Secretaria-Geral e Património	28
Arquivo e Património Histórico (APH)	29
Departamento Recursos Humanos	31



Departamento Recursos Materiais/ Armazém/ Gestão Compras	35
Departamento Recursos Financeiros (Tesouraria/ Faturação/ Contabilidade)	36
Respostas Sociais	37
Infância e Juventude	37
Centro Infantil Alberto Trindade (Rua Eng.º Frederico Ulrich)	37
Centro Infantil Guardado Moreira (Rua Bartolomeu da costa)	38
Centro Infantil Jaqueline Albert (Av. Afonso Paiva)	39
População Sénior/ Terceira Idade	40
Serviço Social	40
Serviço Animação Sociocultural – ERPI Sede	41
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – Sede- UF1, UF2 e	44
UF3SAD – Serviço Apoio Domiciliário	47
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – Exterior	48
CCJCA – Centro Comunitário João Carlos D’ Abrunhosa (Av. Dia de Portugal)	48
CSAG – Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)	51
CDSA – Centro Dia Santo António (Rua da Misericórdia, 4)	51
Outros Setores	54
Unidades de Saúde	54
Serviço Saúde ERPI	54
CMR - Centro Medicina de Reabilitação	56
UCCI – Unidade Cuidados Continuados Integrados	56
Outros Serviços	57
Serviço de Obras e Agricultura	57
Parque Automóvel – Serviço Transportes	58
Serviço de Alimentação	58
Serviço de Voluntariado	59
Serviço Religioso e Culto	59
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025	60-62
PARECER CONSELHO FISCAL/ DEFINITÓRIO – ANO 2025	63-64



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2025:

511 anos depois

Nota de Abertura

Como manda a tradição, cumpre-me apresentar o Relatório de Atividades de 2025, de acordo com a Lei e o nosso Compromisso.

Após o período de pandemia, embora se continue a ter alguns cuidados, pois que a infeção por COVID-19, ainda persiste em casos isolados, com uma tendência meramente sazonal.

Quando parecia que iria surgir uma acalmia no Mundo, eis que surgem, complicações, com origem no ódio e que declinam numa deriva de conflitos, que normalmente degeneram em guerras. Foi no passado e está a ser no presente.

Quando a guerra da pandemia, apresentava melhorias significativas, eis que o Mundo, é surpreendido ou não, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, a 24 de fevereiro de 2022. Estes quatro anos de guerra, sem se vislumbrar qualquer entendimento, entre a Ucrânia e a Rússia, que proporcione um cessar-fogo, com vista a um Acordo de Paz, tem sido trágico para a Europa e para o Mundo, com maiores implicações, na Ucrânia.

No dia 7 de outubro de 2023, o ataque terrorista que o Hamas lançou, inesperadamente em grande escala, contra Israel que causou, pelo menos 1 400 pessoas mortas em Israel, que, pelo menos, 2 700 ficaram feridas e que cerca de 240 pessoas foram raptadas, entre as quais várias crianças.

E como dizer o povo não há duas sem três, na madrugada de 28 de janeiro de 2026 várias regiões de Portugal Continental foram atingidas pelos efeitos da tempestade "Kristin", sendo várias as infraestruturas da SCMCB, que foram danificadas, tendo os consequentes prejuízos reportados, quer à Segurança Social, quer às Companhias de Seguro, aguardando os referidos apoios financeiros. O montante destes prejuízos ultrapassa os 50.000 €, embora estejam cobertos pelo Seguro, aguardamos a devida aprovação por parte da Companhia de Seguros.

E como não bastasse, a todos estes impactos, a 28 de fevereiro de 2026, os EUA e Israel lançaram uma ofensiva militar contra o Irão, que justificaram com a inflexibilidade da República Islâmica nas negociações e que ainda decorre, não existindo qualquer data previsível para o término deste conflito.

As consequências desta guerra, têm provocado uma subida de preços, em todos os produtos, como sejam, os combustíveis, que proporciona aumentos na alimentação e na eletricidade, entre outros, enfim de uma maneira geral, tudo aumentou, o que fará subir a inflação.

Perante todas estas circunstâncias, não temos outra alternativa, senão, continuarmos o caminho da readaptação, apelando cada vez mais à imaginação e à criatividade, no sentido de mitigar os custos. Enfim, não tem sido fácil, para a Mesa Administrativa, enfrentar todos estes desafios.

Mas o trabalho não pode parar e de harmonia com o que se encontra instituído nos artigos 21.º e 22.º do Compromisso da SCMCB e em cumprimento do enquadramento legal reservado às Instituições do Setor Social e Solidário, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral da Irmandade o Relatório e Contas para o ano 2025.

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou para as submeter à apreciação e votação dos Irmãos na Assembleia Geral não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, quero desde já tranquilizar os Irmãos desta Santa Casa, começando por dizer que é com grande tranquilidade e



dignidade, com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, cotejando os proveitos e custos do exercício relativos ao ano económico de 2025, apura-se um resultado líquido positivo de 129.744,35 €, que se considera um valor muito positivo, uma vez que ao entrarmos em conta com o valor dos gastos de depreciação e de amortização no montante de 320.573,31 €, obtém-se um valor significativamente positivo respeitante a 2025 de 450.317,66 €.

Nestes resultados são fruto de uma reorganização interna, no que respeita á atenuação de custos e alguns donativos que ainda continuam a ser recebidos na nossa Misericórdia.

Acresce, informar a Irmandade, no que respeita aos custos com o pessoal, no montante de 8.539.979,50 €, embora apresentando uma significativa dimensão percentual, isto é, 66 % (com a Taxa Social Única), dos custos totais. Todavia, informa-se que o valor está dentro do intervalo dos 52% e os 76% conforme a análise das Contas das IPSS a nível nacional, elaborada pelas três organizações do sector social, a saber, a União das Misericórdias Portuguesas, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e União das Mutualidades. De salientar, também, o aumento do salário mínimo que passou de 820 € para 870 €, que veio acrescer os custos com pessoal.

Todavia, os Acordos de Cooperação continuam com valores abaixo dos 50 %, dos custos médios por Utente, principalmente no caso das ERPI's que é de 37 €.

Em matéria de obras e aquisições procedeu-se à continuação das várias obras de manutenção das infraestruturas, assim como a beneficiação dos equipamentos que permitam aos Utentes melhorar a sua qualidade de vida, como já foi salientado anteriormente.

Também temos submetida uma Candidatura no âmbito do PRR para a aquisição de equipamento para a UCCI, no montante de 389.630,08 € e para trabalhos de requalificação 98.332,20 €, o que dá um valor final de 469.574,96 €. Todos estes valores são sem IVA.

Assinamos no dia 27 de março de 2026 a Minuta de Contrato de Financiamento e Termo de Responsabilidade.

Esta Candidatura no âmbito do PRR, será uma mais-valia para a UCCI e para a SCMCB.

Salientamos, a aprovação pela Segurança Social de uma nova ERPI no Centro Social Adriano Godinho, com capacidade para 29 camas, que não terá, por agora, Acordo de Cooperação e que se prevê iniciarem-se as obras nos próximos três meses.

De referir, que a oportunamente a SCMCB irá encerrar a ERPI do Santo António, com uma capacidade para 12 Utentes, uma vez, que a Mesa Administrativa, considera que com mais investimentos nesta estrutura, que podemos eventualmente executar, não terá jamais, a qualidade que já implementamos nas restantes ERPI's da SCMCB.

As oportunidades e as ameaças que a sociedade reserva para as Misericórdias são desafios constantes do dia-a-dia para muitas destas Instituições Sociais, como a nossa inclusive, com contingências de diversa ordem e com uma legislação flutuante. Perante uma mudança e um novo paradigma de valores do conceito e dinâmica familiar a emergir na nossa sociedade, do pouco investimento dos cidadãos a nível religioso, torna-se difícil disseminar as 14 obras de Misericórdia, incutir na sociedade os valores subjacentes a ser Irmão sem aludir às vantagens económicas. A responsabilidade civil baseada nos valores religiosos herdados, que os futuros Irmãos devem prosseguir, torna-se um dos maiores desafios, colocando em causa, num futuro próximo, a continuidade da génese das Irmandades.

De referir que a SCMCB continuará disponível, sempre que solicitada pelos Órgãos do Poder Central, pelas Autarquias, Associações, Instituições, ou outras entidades, para colaborar nos vários fóruns e eventos no âmbito da Solidariedade e outros, salvaguardando em todas circunstâncias a autonomia e identidade da SCMCB.



No entanto, as despesas são sempre e em qualquer circunstância, motivo de ponderação para a Mesa Administrativa que, no futuro próximo, se vai empenhar decisivamente na manutenção da procura de outras fontes de rendimentos estáveis, proporcionando receitas que possam constituir pressupostos no caminho, sempre desejado para a sustentabilidade da nossa Misericórdia.

E isso vai exigir muito trabalho e uma continuidade na gestão rigorosa, aliados a um apuramento de poupanças e rentabilização do nosso património imobiliário. Todavia, devem ser adotadas estratégias empresariais e de medidas inovadoras, procurando extrair o máximo partido de uma previsibilidade e de solidez de gestão e também do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos.

A sociedade civil albicastrense pode rever-se, com orgulho, na sua Misericórdia. E esta instituição quer cada vez mais, abrir-se à cidade e ao concelho.

Em conclusão, é neste contexto que a Mesa Administrativa apresenta o presente Relatório e Contas relativo ao ano de 2025, à apreciação da Irmandade da SCMCB, após o parecer exarado pelo órgão de fiscalização (Definitório/Conselho Fiscal) e do Revisor Oficial de Contas, em cumprimento das disposições e princípios compromissórios e legais.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

O PROVEDOR

(Coronel José Augusto Rodrigues Alves)

O Vice-PROVEDOR

(Dr. João Fernando Goulão Pinto)

O SECRETÁRIO

(Sr. João Manuel Silva Salvado)

O TESOUREIRO

(Sr. Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro)

A VOGAL,

(D.ª Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida)

O VOGAL,

(Dr. Luís António Dinis da Rosa)

O VOGAL,

(Prof. Carlos Alberto Azevedo Matos)



Evolução da Atividade

Com mais de 500 anos, a instituição nasceu em 1514 sob o impulso das reformas da Rainha D. Leonor e D. Manuel I. Ao longo dos séculos, transformou-se de uma pequena irmandade de auxílio num complexo sistema de apoio social, mantendo sempre o seu compromisso com as "Obras de Misericórdia".

Esta longevidade testemunha, assim, a capacidade e a tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil e carenciada, e dar conforto aos mais desfavorecidos.

Ao longo destes séculos, esta e todas as outras Misericórdias sentiram e viram no seu seio muita dor e sofrimento. Mas gostaria também de realçar, as alegrias de todos aqueles que contribuíram com sorrisos e afetos, no acolhimento aos nossos utentes, a maioria das vezes desconhecidos, debilitados e desamparados, e os ajudaram no seu processo de integração, transmitindo-lhe segurança e conforto para o início do seu novo ciclo de vida.

A nossa Misericórdia é uma Instituição de referência, quer na nossa cidade, quer mesmo a nível do nosso concelho e até porque não dizê-lo, a nível distrital. Atualmente dispõe de várias infraestruturas dispersas pela cidade, o que obriga a uma gestão de recursos cada vez mais ajustada, mantendo assim um equilíbrio entre a qualidade do apoio a prestar e a conservação do património físico.

A humanização permanente tem sido a matriz de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e os veículos transmissores têm sido, os Trabalhadores e os Voluntários, e nesses destacam-se todos os elementos dos Órgãos Sociais que em partilha mútua se entregam abnegadamente ao desempenho das suas missões.

Durante o último ano que se circunscreve ao segundo ano de gestão da nossa atual Mesa Administrativa, procurámos cumprir o Plano de Atividades em vigor para esse período.

A manutenção, a requalificação, a renovação das infraestruturas têm sido uma das principais realizações.

No que respeita aos Centros Infantis, as atividades Extracurriculares, estão abertas a todas as crianças a partir de 1 ano de idade, a Música, Inglês, Karaté e Yoga. Quanto à Educação Física continua a fazer parte integrante do currículo.

Quanto à nossa Unidade de Cuidados Continuados e presentemente temos (em Média Duração 21 camas, em Longa Duração 30 camas e finalmente em Residência de Saúde e Bem-Estar 4 camas).

No que diz respeito à Informática e às Comunicações, continuamos a melhorar estas áreas nevrálgicas de uma organização, que na realidade encontravam-se muito limitadas e ultrapassadas. Adquirimos novos programas informáticos, que nos irão facilitar a ligação e a partilha de dados entre os intervenientes nos respetivos processos.

Queremos também partilhar convosco o que é o sentir de todos, o privilégio que a Mesa Administrativa, tem em servir a nossa Misericórdia e a cada dia que passa essa motivação cresce, e é transmitida e partilhada pelos nossos Colaboradores sempre no sentido de aliviar e minorar, quer a solidão, quer as fragilidades dos nossos Utentes.



Agradecimentos

Ao longo das próximas páginas, com o cuidado, o trabalho, a dedicação, a persistência e resiliência e o rigor que a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, tem habituado a Comunidade, fazemos memória de um ano em que se deram passos importantes, num caminho de trajetória positiva, promissora e vitoriosa, feita em união e parceria, com a generosidade e abnegação da Irmandade, dos Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, Trabalhadores, Contabilista Certificado, Revisor Oficial de Contas, assim como, todas Entidades bancárias e Parceiras, e Fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte e apoio que têm dado à obra da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e que é imprescindível para o sucesso da instituição, conforto e bem-estar dos Utentes das várias respostas sociais.

2025, foi um ano jubilar, subordinado ao tema "Peregrinos de Esperança", um tempo especial de graça, conversão, perdão e renovação espiritual. Despedimo-nos de Sua Santidade o Papa Francisco e deu-se início ao pontificado de Leão XIV que foi descrito como uma continuação do legado de Francisco, com foco no diálogo, no acolhimento e na "construção de pontes".

Para finalizar é justo referir que tudo o que foi elencado não foi obra de uma pessoa só e não poderia ser, mas sim de uma equipa coesa que comigo colabora e que tenho muito orgulho em liderar.

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco foca-se na aproximação social e estrutural, com projetos que visam a melhoria da mobilidade e apoio social. A ação da instituição é central na coesão local e desenvolvimento de respostas sociais para a população.

O Provedor, Coronel José Augusto Rodrigues Alves

CAPÍTULO I

Denominação, fim e natureza jurídica

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também, abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristã.¹

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.²

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.³

¹ N.º 1, art.º 1.º do Compromisso

² N.º 1, art.º 1.º do Compromisso

³ N.º 3, art.º 1.º do Compromisso



A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, constituída por tempo indeterminado, tem a sua sede na Rua Bartolomeu da Costa 6000-773 Castelo Branco, no concelho de Castelo Branco, distrito de Castelo Branco e exerce a sua ação e atuação na cidade de Castelo Branco, podendo também desenvolver as suas atividades em todo o concelho, estabelecendo, para o efeito, delegações.⁴

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pode igualmente estender a sua ação aos municípios limítrofes ao da sua sede, desde que aí não exista outra Santa Casa da Misericórdia ou que, existindo, esta expressamente não se oponha.⁵

Está registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal.⁶

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.⁷

“As obras de misericórdia são o banco mais seguro e rentável para confiar o tesouro da nossa existência.”

Papa Leão XIV.

Objetivos e atividades

Embora o seu campo de ação possa transcender as áreas da chamada segurança social, os objetivos que prossegue a título principal são efetivamente, os seguintes:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade; Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Educação e formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações; Atividade agrícola;
- Outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;

⁴ N.º 1, art.º 2.º do Compromisso

⁵ N.º 2, art.º 2.º do Compromisso

⁶ Art.º 13.º do Compromisso

⁷ N.º 1, art.º 14.º do Compromisso



Os objetivos referidos no número anterior, concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Emergência Social;
- Cantina Social;
- Cuidados Continuados Integrados;
- Creche;
- Jardim de Infância.

A organização e funcionamento dos diversos setores de atividades, constarão de regulamentos internos, a aprovar pela Mesa Administrativa.

Sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, sua Padroeira, a Irmandade da Misericórdia manterá o culto divino, na sua Igreja, Capelas e Oratórios e exercerá as atividades que constarem deste Compromisso e as demais que vierem a ser consideradas convenientes.

A Misericórdia pode, ainda, prosseguir, de modo secundário ou instrumental, outras atividades, a título gratuito ou geradoras de fundos, para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira, por si ou em parceria, desde que permitidas por lei e deliberadas pela Assembleia Geral. A Misericórdia pode também criar fundações pias, autónomas, canonicamente eretas.

Para a promoção dos seus fins compromissórios, a Misericórdia apoia e incentiva o voluntariado, promovendo a cooperação e a ética na responsabilidade.

Missão

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Visão

A SCMCB assegura a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

A SCMCB pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência na região em que opera, alargando e melhorando os serviços prestados à comunidade, prosseguindo a médio prazo a sua certificação.

Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados nas várias respostas sociais, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes enquanto seres humanos.

Valores

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;



- Rigor e Zelo;
- Integridade;
- Empenho e Cooperação;
- Iniciativa;
- Culto católico;
- Lealdade e honestidade.

Política da qualidade

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;
Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;
Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores;
Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes;
Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados.

Modelo de gestão

A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada no organograma específico.

A SCMCB incorpora um vasto conjunto de energias, de meios e recursos técnicos, humanos e financeiros, de competências e saberes, numa atitude de mediação entre problemas e soluções.

A parceria é também uma estratégia de intervenção privilegiada.

Estruturada em torno de um modelo técnico, a sua intervenção baseia-se em elevados níveis de competência, de tecnicidade, de rigor e de profissionalismo de todos os colaboradores.

Reconhece os colaboradores como um recurso fundamental da organização, promovendo e valorizando as competências e o mérito do desempenho como elemento nuclear da sua gestão.

Promove e apoia o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, estimulando as suas competências.

Norteia-se por um modelo de gestão, em que os princípios reguladores de qualidade dos serviços prestados são:

- A definição clara de objetivos e metas;
- A avaliação constante da sua consecução e dos desempenhos;
- A relação custo/benefício;
- O rigor como critério e estratégia;
- A orientação para os resultados;
- A satisfação dos utentes e dos colaboradores.

Opera os princípios da gestão participada, assentes no pressuposto de que o interesse e a responsabilidade pela missão da SCMCB são de todos e de que o êxito só pode resultar do contributo empenhado de todos, dependendo sempre do esforço de cada um no sentido de atingir o máximo das suas capacidades.

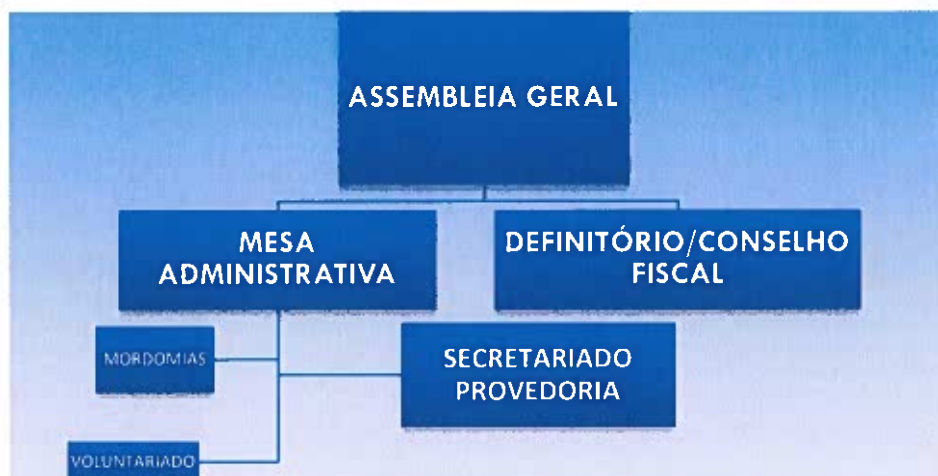
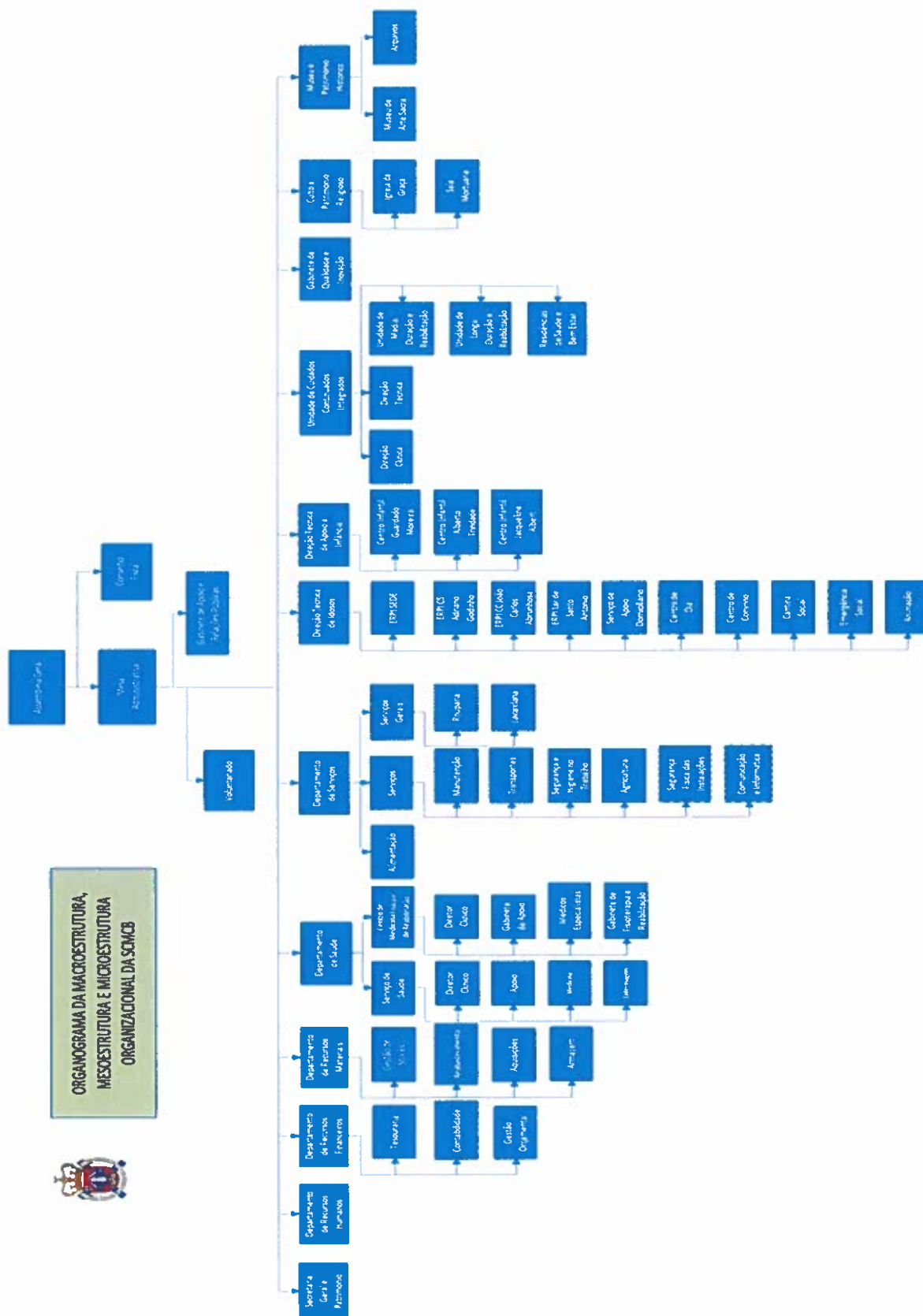


Figura 1: Organograma

Modelo Gestão





A constituição dos Corpos Gerentes eleitos é a seguinte:

ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleitos em assembleia geral de 07/12/2022
(Quadriénio de 2023/2026)

ASSEMBLEIA-GERAL

Manuel Duarte Cardoso Martins	Presidente
João Paulo Martins Infante P. Benquerença	Vice-Presidente
Armindo Marques Matias	Secretário

MESA ADMINISTRATIVA

Efetivos:

José Augusto Rodrigues Alves	Provedor
João Fernando Goulão Pinto	Vice-Provedor
João Manuel Silva Salvado	Secretário
Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro	Tesoureiro
Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida	1.ª Vogal
Luís António Dinis da Rosa	2.ª Vogal
Carlos Alberto Azevedo Matos	3.ª Vogal

Suplentes:

Rui Borges dos Santos
Francisco José Alveirinho Correia
Carlos Manuel Duarte Fernandes

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Jorge Manuel Vieira Neves	Presidente
Alfredo da Silva Correia	Vice-Presidente
Emílio Manuel Gonçalves Ferro	Secretário

Suplentes:

Olga Maria P. M. Andrade P. Preto
João Martins Mateus
Adelino José Caio Minhós

O Bispo Diocesano, sua Excelência Reverendíssima D. Antonino Dias, por despacho de 20/12/2022, homologou os Órgãos Sociais da Irmandade, para o quadriénio de 2023/2026, votados na Assembleia Geral de 07 de dezembro de 2022.





CAPÍTULO II

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Ao serviço de quem precisa

Enquadramento Histórico

Castelo Branco já antes de 1431 possuía uma Albergaria designada de Santa Eulália assim como diversas Confrarias que sustentavam, do acréscimo das suas rendas, um pequeníssimo hospital.

Antes da organização da Misericórdia albacastrense, em 1514, já existiam então quatro confrarias medievais de caridade, cujos bens haviam de fundir-se na nova irmandade, as de S. André, S. Tiago, S. João e S. Pedro.

Foi em 1514 que o Rei D. Manuel aproveitando os pequenos recursos destas Confrarias pobres, e ainda assim, sem lei orgânica de administração instituiu, a exemplo do que se tinha já feito em muitas outras terras do reino, mandou incorporar os bens destas Confrarias na SCMCB.

Segundo H. Castro e Silva 'A Misericórdia de Castelo Branco – Apontamentos Históricos (p. 19-20, 1958):

«Em 15 de Agosto de 1498 fundou a caridosa rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a pedido e rogos de Frei Miguel Contreiras, seu diretor espiritual e também por influência do Cardeal de Alpedrinha D. Jorge da Costa, a Misericórdia de Lisboa, modelando a regra desta instituição famosa pela que já existia em Florença desde o ano de 1224 ou 1350 (segundo o Dr. H. Silva), a qual serviu de incitamento à organização das Misericórdias do reino, em que os nossos monarcas, principalmente D. Manuel I, tanto desvelo e cuidado empregaram e que tantas dôres, tantas mágoas e tantas lágrimas deviam aliviar no decorrer dos séculos».

A confirmação da origem da SCMCB está associada a uma carta que D. Manuel dirigiu de Almeirim ao Mestrado da Ordem de Cristo, cujo original, já muito deteriorado, ainda se encontra no arquivo.

Esta carta era do seguinte teor⁸:

Ouvidor! Nos ElRey vos enviamos muito saudar. Nos somos informados como pola pobreza e pouca esmola de cõfradia da Mizericordia de Castello Branco a dita cõfradia não andava ordenada como cumpria ó serviço de D.^a e bê da villa, e assy se operdia a devoçõ della e q na dita Villa avia três cõfradias de S. Andre, de S. Thiago e outra de S. juã q tinhã mais bes de q se mantinha hu Hospital e dizia cerats Missas, e q ale disso sobejava rêda e desse sobejo se podia prover e reparar a dita cõfradia de Miz.^a. E porq queremos saber como isto estaa, se he assy como nos dixerõ e se ale das despesas ordenadas sobeja alguma renda, vos mandamos q vdes á dita Villa e nos informeis de tudo be declarado p.^a provermos a isso como nos be parecer. Escrita em Almeiri a 16 de fevereiro de 1514. Gaspar Roiz fez. Rey.

Em face do conteúdo deste documento, a Mesa Administrativa da SCMCB deliberou, em sessão de 28 de Outubro de 1987, apresentar à Assembleia Geral, reunida em 14/11/1987, a proposta seguinte:

“Proposta n.º 3 – Apreciação e votação de uma proposta que cria o ‘Dia da Misericórdia de Castelo Branco’ e fixação da respetiva data.

⁸ Texto integral, conforme se encontra no Livro atrás citado



Considerando haver toda a conveniência em se fixar um dia para aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a fim de condignamente se festejar tal evento, com festividades apropriadas e com reuniões do maior número de Irmãos para melhor se conhecerem e se solidarizarem;

Considerando não se encontrar uma data exata da fundação ou do início de funcionamento da Irmandade;

Considerando haver uma carta escrita em Almeirim a 16 de Fevereiro de 1514 em que o Rei D. Manuel I se refere à Confraria da Misericórdia de Castelo Branco;

Considerando haver outra carta escrita em Lisboa a 10 de Agosto de 1514 em que o Rei D. Manuel I manifesta o prazer que receberia se na Vila de Castelo Branco se ordenasse e fizesse a Confraria da Misericórdia de Castelo Branco como já havia em outros lugares principais do Reino, não devendo nenhuma pessoa escusar-se a nela entrar e servir o tempo que for eleito;

Considerando que o mês de Agosto é normalmente considerado de férias e que é na verdade na 1.^a carta que pela 1.^a vez se fala na Confraria da Misericórdia de Castelo Branco e que na 2.^a carta já se considera que nenhuma pessoa se deve escusar em entrar na Confraria da Misericórdia e nela servir se for eleito, pelo que se depreende ser já existente ... a Mesa Administrativa ...

PROPÕE:

À digna Assembleia Geral que seja aprovada e fixada a data de 16 de Fevereiro de 1514 como sendo a da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e a qual passará a ser condignamente assinalada.

Castelo Branco, 14 de Novembro de 1987.

A Mesa Administrativa – (Seguem-se as 5 assinaturas).

Concluída a leitura, o Sr. (...) ⁹quis saber o que se pretende fazer neste ‘Dia’.

Respondeu o Sr. Provedor dizendo que na sociedade em que vivemos há dias para tudo: ‘Dia da Mãe’, ‘Dia do Idoso’, ‘Dia da cidade’, etc. e que também a Misericórdia era merecedora de tal homenagem. Seria um dia diferente, um dia festivo, com programas a elaborar pelas Mesa Administrativas, um dia de convívio da Irmandade e dos Utentes.

(...)

O Sr. Presidente da Assembleia Geral pôs então à votação a proposta apresentada pela Mesa Administrativa, sem qualquer alteração, a qual foi aprovada por maioria.

A partir de então o dia 16 de fevereiro tem sido festejado e comemorado como sendo a data originária da sua fundação.”

⁹ O nome do subscritor da proposta está omissa.



Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Desde a sua fundação, a SCMCB registou muitas alterações ao longo dos seus cinco séculos de existência (1514-2014), sendo de registar aqui o seu primeiro benfeitor, o Venerável Bartolomeu da Costa, (1533-1608).

Natural de Castelo Branco, foi Tesoureiro Mor da Sé de Lisboa e grande Benfeitor da Misericórdia de Castelo Branco pois que, por testamento feito em Lisboa a 30 de Abril de 1605, lhe deixa todos os seus avultados bens, incluindo a sua própria casa, sita na Rua d'Ega, destinada à criação de um Hospital de Convalescentes.

Com o legado de Bartolomeu da Costa a Santa Casa pôde efetuar durante quase quatro séculos, no seu hospital, uma ação inestimável em prol dos doentes, que só terminou com a inauguração do Hospital Amato Lusitano em 1 de Maio de 1977, passando então a dedicar-se exclusivamente ao apoio a crianças, jovens e idosos necessitados.

Por ser o primeiro grande benfeitor da Misericórdia e o seu nome estar ligado aos primórdios da sua fundação e por se dever a ele a Instituição que foi crescendo até aos dias de hoje, a Mesa Administrativa deliberou que Frei Bartolomeu da Costa fosse a figura central do seu V Centenário.



Figura 3: Frei Bartolomeu da Costa

Em 3 de Março de 1620, o Rei D. Filipe II, autorizou, por alvará real, a edificação do Hospital da Vila de Castelo Branco, junto à Igreja de St^a Isabel (St^o António) que ficou conhecido por “A Casa do Tesouro Santo”.

Em sessão de 05/09/1834 a Mesa Administrativa deliberou pedir a troca do edifício da Misericórdia por um dos dois Conventos: da Graça ou de Sto. António dos Capuchos. Viria a ser escolhido o edifício do Convento da Graça por Portaria do Ministério da Fazenda de 09/0/1835. Por Portaria de 3/2/1836 o edifício do Convento da Graça foi entregue à Misericórdia. O Convento da Graça pertenceu à ordem de S. Francisco até 1526, passando depois dessa data para a de Santo Agostinho.

Após o 25 de Abril de 1974, o Hospital da Misericórdia foi estatizado, através do Decreto-Lei nº704/74, de 7/12. No entanto, continuou a funcionar nas instalações da Misericórdia mediante o pagamento de uma renda pela ocupação das instalações e de uma verba destinada à quitação do valor dos materiais e dos equipamentos de natureza hospitalar. Em 30/04/1975, com a saída do Hospital para o edifício do Estado, inaugurado em 01/05/77, a Misericórdia passou a dedicar-se à assistência de crianças, jovens, idosos e famílias.¹⁰

Assim, criou as Valências convenientes para melhor apoiar as crianças, os jovens, os idosos e as famílias, acompanhando a evolução da sociedade e procurando cumprir as 14 obras de misericórdia (7 espirituais e 7 corporais), de acordo com as necessidades atuais dos cidadãos.

¹⁰ Ata de 14/11/77 da Assembleia Geral da Misericórdia de Castelo Branco, pág. 45 do livro de atas.



A Santa Casa da Misericórdia na atualidade

A SCMCB tem a sua atividade principal baseada na lei de bases da economia social, na qualidade de instituição particular de solidariedade social, desenvolvendo a sua ação nas áreas seguintes:

Na área Social:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Outras atividades não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Na área da saúde:

- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

Na área da educação e formação:

- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Os objetivos referidos no número anterior concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades:

- Creche;
- Jardim de Infância – Educação Pré-Escolar;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Emergência Social (ES);
- Cantina Social (CS);
- Cuidados Continuados Integrados (CCI);

Infância e Juventude

Na atualidade, a Santa Casa da Misericórdia tem três Creches e três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Centros Infantis), frequentados por cerca de **393 crianças**, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos, até à entrada no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Presentemente, a atividade assistencial na área da infância e juventude compreende três equipamentos, designados de Centros Infantis, **Centro Infantil Guardado Moreira** (Rua Bartolomeu da Costa S/N, 6000-773 Castelo Branco), **Centro Infantil Alberto Trindade** (Rua Eng.º Frederico Ulrich, N.º 44, 6000-223) e **Centro Infantil Jaqueline Albert** (Av. Afonso Paiva, 6000-776), tendo estes dois últimos sido recebidos do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco (CDSSCB), através de contratos de Gestão de Comodato, assinados a 19 de dezembro de 2014, com efeitos a partir de 01 de setembro de 2014, por um período de 20 anos.



Terceira Idade/População Sénior

Com a saída do Hospital para o edifício do Estado em 30/04/77 (HAL), inaugurado oficialmente em 01/05/77, as instalações da Sede da Misericórdia que o Hospital ocupava ficaram devolutas, pelo que a Mesa Administrativa de então deliberou criar um Lar de Idosos – Atualmente designados de ‘Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas’ – ERPI. (Atas nº 6 de 5/04/77, nº 7 de 7/06/77, nº 9 de 31/08/77 e nº 10 de 20/09/77).

Na área da Terceira Idade ou População Sénior, a SCM CB presta ainda serviço nas respostas sociais Centro de Dia (CD) e Centros de Convívio de Idosos (CCI).

Estas respostas funcionam em dependências de outras estruturas sociais já existentes, nomeadamente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Família e Comunidade

Nesta vertente, presta assistência na área de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujos utentes e/ou famílias são assistidos nas suas habitações.

Outros grupos desfavorecidos

Presta ainda serviço de apoio a famílias carenciadas, nas respostas sociais de Emergência Social e Cantina Social, cujo objetivo é o de acolher pessoas em risco de violência familiar, carências económicas pontuais na primeira e suprir carências alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, na segunda.

Em síntese, as respostas sociais desenvolvidas pela SCM CB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais em vigor, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas, a saber:

a) Infância e Juventude – Apoio a crianças e jovens

- Três Creches;
- Três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (com acordo de cooperação tripartido – SCM CB, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Ministério de Educação).

b) Terceira Idade ou População Sénior – Apoio a pessoas idosas

- Um Centro de Dia;
- Quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ex-Lares de Idosos).

c) Família e Comunidade

- Serviço de Apoio Domiciliário.

d) Apoio a outros grupos desfavorecidos

- Emergência Social;
- Cantina Social (*Criada em maio de 2012 pelo ISS, por efeitos da crise*).



Equipamentos Sociais

População Sénior/Terceira Idade – Sede

Presentemente a SCMCB possui várias ERPI (Lares para Idosos), distribuídas por nove edifícios na sede e três no exterior, além de seis camas para passantes – Emergência Social.

Para facilidade de identificação os edifícios na sede passaram a designar-se por Pavilhões e identificados por letras.

- **Pavilhão A – Convento da Graça**

Sede da Misericórdia na Rua Bartolomeu da Costa – Lar «Frei Bartolomeu da Costa»

Sofreu grandes obras de remodelação, as quais foram inauguradas em 17/11/1984.

E posteriormente em 2018, foi novamente requalificado.



Figura 4: Pavilhão A - vista do 1.º andar – quartos e Entrada Salão Nobre e vista geral

No Piso 1 funciona a Provedoria, Sala de reuniões da Mesa Administrativa e de trabalho dos respetivos membros, Gabinete do Secretariado da Provedoria, a Secretaria-Geral e Património, o Departamento de Recursos Humanos, o Departamento de Recursos Financeiros, a Sala de Informática, o Museu de Arte Sacra “Domingos dos Santos Pio” e a Sacristia da Igreja da Graça.

No Piso 2 tem o Salão Nobre, quartos com capacidade para receber 28, sala de convívio, refeitório e copa. As Instalações Sanitárias deste Pavilhão, foram todas requalificadas, assim como o piso dos quartos e efetuada a pintura dos mesmos.

- **Pavilhão B (Ex - urgências do Hospital)**

Atualmente o projeto de remodelação e requalificação no âmbito do Programa PARES, está totalmente executado, no valor superior a 1,5 M€. E tem capacidade para 23 camas.



Figura 5: Pavilhão B



- **Pavilhão C (Ex-enfermarias de isolamento)**

Sofreu grandes obras de remodelação e foi inaugurado em 01/07/91. Tem capacidade para 25 camas, distribuídas por quartos individuais, duplos e 9 *suites*. Está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Foram substituídas todas as camas existentes por camas articuladas elétricas com comando.



Figura 6: Pavilhão C

- **Pavilhão E (Inaugurado em 09/07/86)**

Este edifício foi adquirido por compra em 1985 e remodelado para funcionar como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

As instalações estão distribuídas por três Pisos, com capacidade para 21 camas. Dispõe ainda de sala de convívio, refeitório e copa.



Figura 7: Pavilhão E

- **Pavilhão F**

Edifício com capacidade para 109 camas/utentes, distribuídas por 3 Pisos. Foi construído de raiz no local onde estava o edifício da cirurgia do Hospital desde 1932. Este equipamento foi inaugurado em 4/11/1988. No Piso 1 tem a dispensa do dia e as câmaras frigoríficas, o vestiário do pessoal e a sala para o pessoal hoteleiro; cozinha, lavandaria e ginásio e sala de convívio polivalente. É também neste piso que se encontram as instalações do Serviço de Apoio Domiciliário, composto por vestiário, gabinete técnico, sala de trabalho e instalações sanitárias.

No Piso 2 tem um refeitório e copa para os residentes no lar e para os utentes que frequentam o Centro de Dia; self-service para os funcionários, receção, central telefónica, serviço social, instalações sanitárias

para homens e mulheres, gabinete da Diretora Técnica de Estabelecimento, salão de cabeleireira, quartos e vestiário do pessoal. Nos Pisos 3 e 4 tem quartos, copa, refeitório e sala de



Figura 8: Pavilhão F

convívio. Foram substituídas mais algumas camas existentes por camas articuladas elétricas com comando. No 3.º piso encontram-se as instalações do Serviço de saúde, composto por sala de espera/ atendimento, gabinete de enfermagem, gabinetes clínicos e vestiário.



• Pavilhão G

Construído de raiz no sítio onde estava o posto de transformação de eletricidade e a casa do caseiro, foi inaugurado em 2000. É um edifício de apoio.

No Piso 0 dispõe de sala de costura, arrecadação e arquivo morto.

No Piso 1 funciona o Serviço de Obras e Animação Sociocultural, o Nutricionista, sala de motoristas, dois gabinetes do Departamento de Recursos Materiais e Instalações Sanitárias.



Figura 9: Pavilhão G

No Piso 2 tem 3 quartos, sala de convívio de idosos e casas de banho.

No Piso 3 estão instalados os Serviços de Saúde dos Utentes (Gabinetes Médicos e o Serviço de Enfermagem).

• Pavilhão H

Foi inaugurado em 9/07/1986 e remodelado em 1994. É constituído por três pisos. Tem capacidade para 11 camas no rés-do-chão e para 11 no 1.º andar. Foi construído de raiz em 2007/2008. Passou a ser ocupado por utentes em 10/11/2008.



Na cave funciona uma lavandaria e rouparia. Acoplado ao Pavilhão H, temos o Pavilhão F-4º Piso, que comporta 4 camas. Ainda no 1.º andar do pavilhão H, funcionam as instalações do Voluntariado.

Figura 10: Pavilhão H-
Fachada e Sala Voluntariado
(entrada)

• Pavilhão I

Na cave, localizam-se as instalações da Emergência Social, composto por 2 quartos (com 2 camas cada um, e com casa de banho privativa) sala de convívio, oficinas, sala de pronto a vestir, arrecadações diversas e wc independente.



Figura11: Pavilhão I – Fachada
e Sala Convívio Trabalhadores



No rés-do-chão tem vários compartimentos de apoio à cozinha, armazém n.º 1 e 2, Gabinete do serviço de animação sociocultural, (têm instrumentos musicais), sala de formação de pessoal/ atelier trabalhos manuais. E funciona ainda a Sala de Convívio para trabalhadores.

No 1.º andar tem 1 suite, 6 quartos com casa de banho, refeitório, copa e salas de convívio de residentes e pessoal.

Os pavilhões G-H-I tem capacidade para 34 camas.

• **Pavilhão J**

Foi construído de raiz e é constituído por dois pisos. Tem capacidade para 12 camas distribuídas por quartos simples e duplos. Dispõe ainda de casas de banho, sala de convívio, refeitório e copa.

Do antecedente sofreu obras de remodelação, incluindo a aplicação de uma plataforma elevatória aplicada no vão das escadas, para ajudar os utentes com maiores dificuldades de locomoção.

Figura12: Pavilhão J



Figura13: Edifício Sede



População Sénior/Terceira Idade – Exterior

- **Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, n.º 4)**

Inaugurado em 1/12/94, tem capacidade para 14 camas/utentes.

É um equipamento de três pisos em casa feita de raiz, ao lado da Igreja de Santo António. Aqui funcionou uma enfermaria do antigo Hospital em ruínas.

Foi comprado à Câmara Municipal de Castelo Branco, para instalar uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e um Centro de Convívio de Idosos.

Foi instalada uma Plataforma elevatória e um equipamento de ar condicionado na sala de refeições.



Figura14: Centro de Dia Sto. António

- **Centro Comunitário “João Carlos d'Abrunhosa” (ex-Centro de Saúde Mental)**

Foi cedido por 10 anos, prorrogáveis, à SCMCB em 20/4/1998, pelo Ministério das Finanças - Direção Geral do Património.

Estes edifícios foram construídos pelo Estado para funcionar um Hospital Psiquiátrico e depois um Centro de Saúde Mental, estruturas assistenciais que foram desativadas, pelo que estas instalações se encontravam devolutas e degradadas por falta de manutenção.

Depois de terem sido efetuadas obras de remodelação, entrou em funcionamento em 1/07/2000.

Em 30/03/2007 a SCMCB adquiriu este equipamento ao Estado.

Este equipamento é constituído por três edifícios, sendo dois para residência de utentes. O edifício A tem 36 camas e o B 33 camas. Assim, tem uma capacidade para 69 camas.

Nos terrenos adjacentes a este complexo foi construído um edifício destinado a uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de média e de longa duração, com capacidade para 55 camas.

Figura15: CCJCA – Composto pelo Pavilhão A1, A2 e B1 e B2





- **Centro Social Dr. Adriano Godinho**

Instalado na residência do Irmão Benfeitor Dr. Adriano Godinho de Carvalho Guerreiro, que por testamento a deixou à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Aqui funciona uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), vulgo Lar de Idosos, com capacidade para 38 utentes.



Figura16: Centro Social Dr. Adriano Godinho – Entrada e Pátio interior

Equipamentos de Saúde

A área da Saúde desenvolve a sua ação através de dois equipamentos:

- Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMR);
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

O Centro de Medicina de Reabilitação

Está instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, com acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994 e foi inaugurada em 1/12/1994. A Mesa Administrativa celebrou a 27 de novembro de 2023, um Contrato Cedência Exploração do CMR – Centro de Medicina de Reabilitação com a Empresa CLIZONE.

Este contrato foi celebrado pelo prazo de 5 (cinco) anos, com início em 01 de janeiro de 2024 e fim a 31 de dezembro de 2028. O presente contrato considera-se automaticamente renovado por



Figura17: Centro de Medicina de Reabilitação (entrada)

iguais períodos. Salvo se houver oposição à renovação, por qualquer parte, com antecedência de 180 (cento e oitenta dias) antes da sua renovação.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

Instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa, entrou em funcionamento no dia 1 de agosto de 2014.

Tem acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e com o Ministério da Saúde, abrangendo 21 camas para média duração e reabilitação (MDR) e 30 camas para longa duração e manutenção (LDM). Dispõe ainda de 4 camas não abrangidas por qualquer acordo de cooperação, na estrutura designada de Residência de Saúde e Bem Estar.



Figura18: Unidade de Cuidados Continuados Integrados e Quadro 1: Tipologias UCCI

Valências	N.º Camas
UMDR - Média Duração e Reabilitação	21
ULDM - Longa Duração e Manutenção	30
RSB - Residência de Saúde e Bem Estar	4



Estrutura das respostas sociais

Esta estrutura contempla todas as respostas sociais em funcionamento na SCMCB, designadamente, Infância e Juventude, População Idosa, Família e Comunidade e Outros Grupos Desfavorecidos.

RESPOSTAS SOCIAIS		Capacidade	Acordo c/ISS	A frequentar
1. Infância e Juventude				
1.1. Centro Infantil <i>Guardado Moreira</i> (Rua Bartolomeu da Costa)				
• Creche		70	45	67
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social		75	39	45
1.2. Centro Infantil <i>Jacqueline Albert</i> (Av. Afonso de Paiva)				
• Creche		59	59	57
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social		100	100	94
1.3. Centro Infantil <i>Alberto Trindade</i> (Rua Eng.º Frederico Ulrich)				
• Creche		61	61	60
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social		75	75	70
2.	3. População Sénior/Terceira Idade			
	3.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)			
	A – Na Sede			
	• Pavilhão A	28	28	27
	• Pavilhão B	23	23	23
	• Pavilhão C	25	25	25
	• Pavilhão E	16	17	14
	• Pavilhão F	109	109	107
	• Pavilhão G -H - I	34	34	33
	• Pavilhão J	12	12	11
	B – No Exterior			
	• Centro de Dia St.º António	14	14	11
	• Centro Comunitário 'João Carlos d'Abrunhosa'	69	69	67
	• Centro Social Dr. Adriano Godinho	38	24	34
3.2.	3.3. Centros de Dia e Convívio			
	• Centro de Dia	30	26	15
4. Família e Comunidade				
4.1. Serviço de Apoio Domiciliário		55	55	55
5.	6. Outros grupos desfavorecidos			
4.1. Emergência Social		4 ¹¹	4	4
4.2. Cantina Social		25 ¹²	25	25
5. UCCI				
5.1. Unidade Média Duração e Reabilitação (UMDR)		21	21	21
5.2. Unidade Longa Duração e Manutenção (ULDM)		30	30	30
5.3. Residência Saúde e Bem-Estar		4	4	4

Quadro 2: Estrutura das respostas sociais

¹¹ Capacidade por cada ocorrência/episódio

¹² Capacidade de 65 refeições diárias, sete dias por semana



CAPÍTULO III

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2025 Dos Serviços

Secretariado da Provedoria

Em 2025, foram feitas tarefas de secretariado no apoio ao Provedor e todos os restantes elementos da Mesa Administrativa. Decorreu a planificação e organização de atividades e projetos que foram sendo distribuídos pela Mesa Administrativa.

Efetua a articulação no desenvolvimento de estágios curriculares/ formação em contexto de trabalho entre a Instituição e as Escolas ou Entidades/ Empresas, o Departamento de Recursos Humanos e outros Departamentos. Articulação direta com as áreas de apoio jurídico, responsável pela interlocução e gestão da plataforma da UMP.

Esteve responsável pelo trabalho de relações públicas, efetuando a gestão da página facebook da Instituição, articulação com a gestão do site institucional. Foram feitas publicações de atividades deliberadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa em articulação com os outros departamentos e/ou equipas de trabalho envolvidos (as). E sempre assegurada a comunicação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa com o público interno e externo à Instituição.

A agenda (rotina diária e mensal) do Provedor e todos os restantes elementos da Mesa Administrativa foi programada, organizada e controlada, tendo em consideração as atividades e projetos variados aprovados previamente em sessão Mesa Administrativa, providenciando o cumprimento dos compromissos agendados.

Ainda foram promovidas, divulgadas, executadas, planeadas e controladas ações e/ou eventos da Instituição. Efetua divulgação da informação nas Redes Sociais e Site da Instituição, sempre sob a orientação do Provedor e todos os restantes elementos da Mesa Administrativa.

Em 2025, o Secretariado da Provedoria focou-se no apoio direto aos órgãos sociais, efetuou a coordenação e gestão da comunicação interna/externa, relações-públicas e organização de eventos/ atividades.

Atuou como elo entre a provedoria, órgãos sociais, irmandade, utentes, trabalhadores, entidades parceiras, fornecedores, comunidade, assegurando a melhoria contínua e a eficiência administrativa.

As principais atividades de 2025 incluem, apoio direto à Mesa Administrativa e restantes Órgãos Sociais da instituição e nas relações-públicas através da gestão da comunicação institucional interna e externa.



Administração e Gestão

Secretaria-Geral e Património

A Secretaria-Geral e Património, é a estrutura central responsável por assegurar a gestão administrativa e operacional da instituição. As suas funções principais servem de suporte a todos os valências e serviços da Instituição. Trata-se de um departamento centralizador de toda a informação da Misericórdia, nomeadamente o Expediente Geral e Arquivo, a Irmandade, os Museus, a Igreja da Graça e o Património da Santa Casa da Misericórdia.

Este Departamento, que está informatizado na sua quase totalidade, desenvolveu ao longo do ano de 2025, a sua atividade nas áreas funcionais de que está investido e que lhe compete realizar institucionalmente.

Expediente Geral

Tem o controlo de toda a gestão documental, designadamente a gestão de toda a correspondência recebida e expedida, tanto em suporte de papel como eletrónico.

Faz a supervisão da circularização documental para os diversos serviços e departamentos da Instituição.

Arquivo

Faz a gestão e manutenção do arquivo corrente da Instituição. Neste período, registaram-se os seguintes movimentos neste serviço:

Expediente	Ofícios 2024	E-mails 2024	Ofícios 2025	E-mails 2025
Correspondência Recebida	7276	3122	5745	3915
Correspondência Expedida	1847	1498	2089	1480

Atas de Reuniões e de Sessões 2025	
De Reuniões da Mesa Administrativa	14
De Sessões da Assembleia Geral	2

Quadro 3: Dados estatísticos Correspondência e Reuniões Mesa Administrativa

Irmandade

Aqui, procede-se ao controlo de emissão e pagamentos de quotas anuais e vitalícias, estas últimas no momento a seguir à tomada de posse. Assessoria na celebração da tomada de posse anual dos novos Irmãos admitidos e aprovados em sessão da Mesa Administrativa.

Neste ano deste 2025 registaram-se os seguintes movimentos:

Irmãos	Ano 2025
Irmãos ativos no final do ano 2025	721
Irmãos Não Vitalícios	323
Irmãos Vitalícios	398
Admissões	+17
Saídas - por falecimento	-24
Saídas - por falta de pagamento das quotas	0
Desistências	-3



Provedores e Benfeitores	
Provedores desde 1514	161
Honorários (Aprovados em Assembleia Geral)	1
Benfeitores (Aprovados na Assembleia Geral)	147

Quadro 4: Dados estatísticos Irmandade, Provedores e Benfeitores

Património

Este serviço tem a manutenção e gestão do cadastro de todo o património rústico, urbano e automóvel, incluindo o apoio nos processos para celebração de escrituras públicas da alienação de propriedades e a gestão dos seguros dos diversos ramos.

Fez ainda o controlo das rendas de prédios rústicos e urbanos, incluindo o aumento anual de rendas.

Arquivo e Património Histórico (APH)

ARQUIVO

Transferências para arquivo intermédio

Departamento de Origem	Séries	Tipo	Unidades
Animação	Relatórios e registos de atividades	Caixa	5
Serviço Social	Livros de ocorrências, processos utentes e outros	Caixa	6
Centro Infantil Jacqueline Albert	Processos individuais entre 2014-2020	Caixas	20
DRH – Departamento Recursos Humanos	Processos exonerados 2025	Maço	101
DRH– Departamento Recursos Humanos	Outras séries	Pasta	11
SGP- Secretaria- Geral e Património	Processos individuais utentes	Pasta	60
SGP- Secretaria- Geral e Património	Outras séries	Pasta	11

Pedidos de consulta de arquivo intermédio e histórico

Arquivo	Quantidade
Histórico	3
Intermédio	37

Quadro 5: Dados estatísticos Arquivo Histórico e Intermédio



ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL

Tratamento de séries documentais

Foram tratadas as séries “Exonerados” (DRH) e “Falecimentos” (SGP)

Eliminação de documentação*

Foram eliminados registos de limpeza, serviços de cabeleireiro, propostas de fornecedores não contratadas, documentação processual irrelevante de utentes falecidos há mais de 10 anos (cópias de documentos de identificação e relatórios, exames clínicos de diagnóstico), respeitando sempre o prazo de antiguidade, dependendo do valor da informação e da possibilidade de a obter por registo informático.

*documentos com informação sensível, foram separados para futuro abate por processos legais

Museu

- Em 2025 esteve em funcionamento, as visitas foram efetuadas mediante marcação prévia, salvo situações pontuais. Foram realizadas as seguintes visitas agendadas

31-05-2025 – Visita Paróquia da Sé
25-07-2025 - Centro de Dia do Centro Social Paroquial do Milharado
30-07-2025 – CIJE – Casa Infância e Juventude
25-09-2025 – Santa Casa Misericórdia Vila Velha de Ródão
16-11-2025 – Grupo Privado

- Mantemos de cedência temporária, em regime de comodato, da imagem de São Tiago de Compostela ao MFTPJ registada a 20/10/2023, em cerimónia no Museu com a presença do Sr. Provedor da SCMCB, Coronel José Alves e do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues.



Figura 19: Museu de Arte Sacra – Domingos Santos Pio



Departamento de Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos da Misericórdia de Castelo Branco, centraliza num departamento a atividade de recrutamento e seleção, formação interna, gestão administrativa da área laboral e processamento salarial, sendo também responsável pela área de medicina do trabalho.

No decorrer do ano 2025 foram realizadas as seguintes atividades:

- Recrutamento e seleção de colaboradores para as diversas áreas/serviços da Santa Casa, sempre com o cuidado de selecionar os melhores colaboradores;
- Foi-lhes dado o direito do trabalho e segurança social, contrato de trabalho, consultas de medicina no trabalho, condições de higiene e segurança no trabalho e feito o devido acolhimento, integração e identidade;

Foram realizadas tarefas, tais como:

- Gestão do Plano de Férias, juntamente com chefias;
- Gestão administrativa necessária neste departamento (gestão de contratos de trabalho, férias, faltas, penhoras, atendimento ao público, ofícios, entre outros);
- Gestão do arquivo do departamento;
- Gestão de elaboração das escalas de serviço;
- Gestão do processamento de salários de todos os colaboradores;
- Elaborado e submetido o Relatório Único;
- Gestão de carreiras profissionais (progressão vertical e horizontal);
- Gestão de candidaturas do IEFP e IGEFE;



Figura 20: Departamento Recursos Humanos



NÚMERO TRABALHADORES 31/12/2025

NÚMERO TRABALHADORES TOTAL
499 TRABALHADORES

NÚMERO TRABALHADORES DEPENDENTES
486 TRABALHADORES

NÚMERO TRABALHADORES INDEPENDENTES
13 TRABALHADORES

NÚMERO TRABALHADORES BAIXA MÉDICA
50 TRABALHADORES

UCCI - 4 trabalhadores, 7 - ERPI Centro Comunitário João Carlos D' Abrunhosa, 9 - Centros Infantis, 27 na Sede e 3 ERPI Centro Social Dr. Adriano Godinho

NÚMERO TRABALHADORES COM FLEXIBILIDADE HORÁRIO POR FILHOS MENORES
16 TRABALHADORES

NÚMERO TRABALHADORES COM ESTATUTO TRABALHADOR - ESTUDANTE
8 TRABALHADORES

NÚMERO TRABALHADORES

Secretariado Provedoria (Cordenadora Geral) e SGP - Secretaria-Geral e Património (Igreja Graça e Museu Arte Sacra)-----	6 trabalhadores
DRH - Departamento Recursos Humanos -----	3 trabalhadores
DRF - Departamento Recursos Financeiros (Tesouraria/ Faturação) -----	4 trabalhadores
Serviço Obras/ Manutenção, Parque Automóvel (Motoristas) e Agricultura -----	15 trabalhadores
DRM - Departamento Recursos Materiais (Gestão de Compras e Armazém) -----	3 trabalhadores
ERPI - Serviço Social (Coordenadora Serviço Social) -----	1 Trabalhadora
Serviço Saúde ERPI (Sede, CSDAG e CCJCA) -----	31 trabalhadores
ERPI Sede - UF1- Unidade Funcional 1 -----	56 trabalhadores
ERPI Sede - UF2 - Unidade Funcional 2 -----	44 trabalhadores
ERPI Sede e Centro Dia - UF3 - Unidade Funcional 3 -----	37 trabalhadores
SAD - Serviço Apoio Domiciliário/ Emergência Social e Cantina Social -----	10 trabalhadores
ERPI CCJCA - Centro Comunitário João Carlos D' Abrunhosa -----	67 trabalhadores
ERPI CDSA - Centro Dia Santo António e ERPI CSAG - Centro Social Dr. Adriano Godinho -----	43 trabalhadores
UCCI - Unidade Cuidados Continuados Integrados -----	81 trabalhadores
CIGM - Centro Infantil Guardado Moreira -----	27 trabalhadores
CIAT - Centro Infantil Alberto Trindade -----	29 trabalhadores
CUA - Centro Infantil Jaqueline Albert -----	29 trabalhadores



NÚMERO TRABALHADORES 2025

NÚMERO TRABALHADORES ADMITIDOS 2025
90 TRABALHADORES

UCCI **22 trabalhadores**

SEDE (SAD (Serviço Apoio Domiciliário), ERPI (Estrutura Residência Pessoas Idosas), Saúde, Cozinha e Agricultura) **48 trabalhadores**

CCJCA (Centro Comunitário João Carlos D' Abrunhosa (ERPI e Saúde) **16 trabalhadores**

CSAG (Centro Social Dr. Adriano Godinho) / CDSA (Centro D.ª Santo António) **4 trabalhadores**

NÚMERO DE RESCISÕES CONTRATOS TRABALHO/ TERMO CONTRATO TRABALHO 2025
116 TRABALHADORES

NÚMERO DE TRABALHADORES PASSARAM À SITUAÇÃO DE PENSIONISTAS
POR VELHICE/ INVALIDEZ 2025
2 TRABALHADORES

PLANO FORMAÇÃO 2025

O plano de formação decorreu em parceria com outras entidades formadoras com diversas temáticas:

Total formações/temáticas no ano 2025

75
FORMAÇÕES

Total trabalhadores que frequentaram formação em 2025

166 PESSOAS
TURMAS

53 PESSOAS
INDIVIDUALMENTE



PLANO FORMAÇÃO 2025

O plano de formação decorreu em parceria com outras entidades formadoras com diversas temáticas:

Cuidar do Cuidador, Perspectiva Médica e Psicológica	25H
Palestra "Birras... Quem?! Eu?!";	25H
El Sentimiento de Soledad: La Soledad en las Personas con Demencia	25H
Webinar: "Síndrome de fragilidade do idoso	25H
Suporte Básico de Vida e DAE, entre outras mais	25H

PLANO FORMAÇÃO 2025

O plano de formação decorreu em parceria com a AEBB, com várias turmas, com as temáticas:

Gestão do Stress do Profissional	25H
Necessidades Humanas Básicas: os cuidados de higiene, alimentação, hidratação, conforto e eliminação	25H
Prevenção e Combate a Incêndios	25H
Saúde Mental na 3ª Idade	25H
Cuidados de Saúde Primários para Crianças e Jovens	25H

**Departamento de Recursos Materiais/ Gestão de Compras/ Armazém**

Em 2025, foi feita a receção da requisição de material, e mediante a consulta de preços aos fornecedores, adquirimos ao menor preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade e também tendo em consideração os prazos de entrega.

O Armazém recebeu a mercadoria que conferiu e de seguida fornece aos vários serviços da Instituição, no local de armazenamento, os produtos de acordo com a requisição e efetuada.

Também confere as faturas, que posteriormente são entregues no Departamento Recursos Financeiros.

O Departamento de Recursos Materiais e Armazém tendo a seguinte rotina diária:

**Figura 21– Processo
Departamento Recursos Materiais**

Departamento Recursos Materiais Gestão de Compras/ Armazém	ANO 2024	ANO 2025
Nº Requisições registadas	4.630	4.627
Nº Fornecedores Consultados	146	139
Nº de Orçamentos registados	496	491

Quadro 6 – Dados Departamento Recursos Materiais

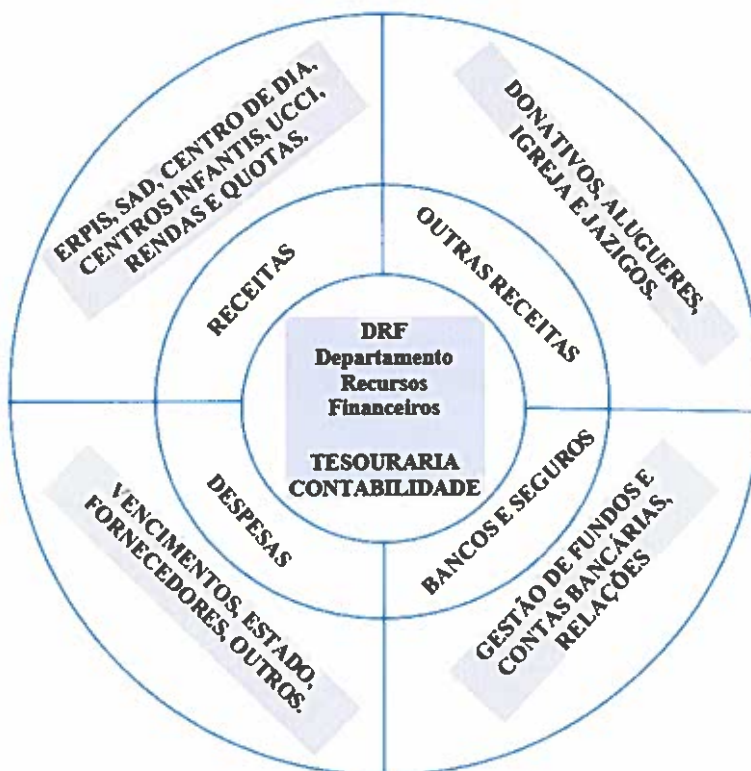


Departamento de Recursos Financeiros

O Departamento de Recursos Financeiros, trabalha em colaboração direta com a contabilidade e subdivide-se em dois serviços: Gestão Orçamental e Tesouraria.

No decurso do ano de 2025 e dentro da especificidade que a caracteriza, a tesouraria funcionou em colaboração direta com a contabilidade e também com todos os serviços da Instituição, num clima de normal ambiente inserida nos princípios definidos pela Instituição, com todo o trabalho que dele advém.

**Figura 22– Processo
Departamento Recursos
Financeiros**



Departamento de Recursos Financeiros	ANO 2025
Nº faturas emitidas	14.744
Nº recibos emitidos	16566
Nº recibos/Quotas Irmandade	280
Lançamentos de extras (medicação, fraldas, pensos, cabeleireiro, etc.)	15.518
Registos dos valores das mensalidades	808

Quadro 7 – Dados Departamento Recursos Financeiros



Respostas Sociais

Infância e Juventude

Centro Infantil Alberto Trindade (Rua Eng.º Frederico Ulrich)

No ano 2025, no Centro Infantil Alberto Trindade, deu-se continuidade à dinamização do **Projeto Educativo “De mala feita...à descoberta do Mundo”**, abordando os continentes América do Norte e América do Sul e Antártida.

Janeiro As crianças realizaram coroas do Dia de Reis, exploraram a fauna e flora da América e iniciou-se o Projeto “Heróis da fruta” com a sala dos 5 anos. As janeiras cantaram-se em Fevereiro por motivos climatéricos.

Fevereiro Assistiram a uma ação de sensibilização da PSP sobre Cyber Segurança e participámos no desfile de Carnaval dinamizado pela Câmara Municipal com tema livre.



Março assistiram a uma ação educativa: “As abelhas e as flores” elaboraram a Prenda do Dia do Pai (marcador de porta) e participaram na respetiva festa. Também participaram numa cerimónia do dia do comando territorial de Castelo Branco.

Abril para comemorar a Páscoa realizaram uma sessão fotográfica num cenário Pascal e posteriormente levaram de lembrança uma das fotografias num belo envelope em forma de galinha. Participaram também na procissão do Senhor dos Passos.

Mai foi celebrado o Dia da Mãe, os adultos e crianças puderam viajar pelo mundo dos sentidos, construíram peças artísticas com materiais recicláveis e realizaram um registo fotográfico num cenário dedicado à Mãe. Confeccionaram e ofereceram um porta-chaves em forma de coração. Realizou-se uma visita de estudo, dia 29, ao Portugal dos Pequenitos em Coimbra pelas crianças da sala dos 4 e 5 anos. O pré-escolar visitou a Quinta do Chinco onde estava exposto o espantalho produzido pelo CI.



Junho as crianças do pré-escolar comemoraram o Dia da Criança no Parque da Cidade onde realizaram jogos variados e fizeram um piquenique. Foi realizada a visita de estudo ao Dino parque (3,4 e 5anos). Na Festa de final de ano, fizeram-se jogos de água (Creche), e o pré-escolar foi assistir a uma peça de teatro de marionetas no cine teatro. À tarde fez-se um arraial e pinturas faciais. No dia 27, os finalistas comemoraram o seu dia, no jardim da ERPI.

Em julho e agosto realizaram-se atividades livres.

Setembro iniciou-se o novo ano letivo 2025-2026 com um novo projeto “40 Ideias...Mil e uma descobertas...”. Foram atividades essencialmente de adaptação ao espaço e acolhimento. Também se comemorou o Dia Europeu sem Carros.

Em outubro exploramos o tema animais recebendo a visita da associação A Arca, os 4 e 5 anos assistiram a um concerto sobre a democracia, recebemos a visita de um camião da reciclagem e ainda comemoramos o Halloween contando com a colaboração dos pais e crianças para uma exposição assustadora. Recebemos ainda as higienistas do centro de saúde, para o rastreio oral.



Em novembro festejamos o S. Martinho com o tradicional Magusto, participámos no Dia Nacional do Pijama, e realizamos o simulacro da terra treme.

Em dezembro realizou-se a Festa de Natal do Pré-Escolar, dos 3 CI, no Cine Teatro Avenida e a festa da Creche dos 3 CI na UCC onde os pais assistiram e participaram em pequenas atuações com os seus filhos. Pais e crianças disfrutaram do lanche de Natal com filhós e chá, onde foram entregues as prendas de Natal.

Toda a atividade do CIAT visou a criança, respondendo sempre às suas necessidades de desenvolvimento e características, valorizando sempre a componente lúdica:

porque **brincar e aprender são indissociáveis.**

Figura 23, 24 e 25– Atividades realizadas no CIAT



Centro Infantil Guardado Moreira (Rua Bartolomeu da Costa)

No ano de 2025 iniciou-se dando continuidade ao projeto “De mala feita ...à descoberta do Mundo”, explorando o continente americano, nomeadamente a floresta da Amazônia: fauna e flora. Janeiro – As crianças realizaram coroas para celebrar o Dia de Reis e cantaram as Janeiras nos vários setores do edifício SEDE. Os grupos de 3 e 4 anos cantaram também no centro da cidade.

Fevereiro – O pré-escolar participou no desfile de Carnaval, promovido pela Câmara Municipal, cujo tema era “Carnaval trapalhão”. A creche também comemorou com disfarces livres. Recebemos a visita de dois agentes da PSP que vieram falar acerca dos perigos da internet e regras de segurança na rua e no automóvel.

Março – Realizou-se um baile de Carnaval. As crianças de 2,3 e 4 anos desfilaram até ao Lar de Idosos e a alguns setores da SCMCB, mostrando os seus disfarces. No dia do Pai, os pais puderam vir até à sala, brincar com o seu filho. Quatro idosas do Lar da SCMCB, vieram contar uma história às crianças do pré-escolar. A empresa “Enxame d’Abelhas” visitou os CI para uma sessão educativa, explicando a importância das abelhas. No dia 31 de março, visitaram o parque Montalvão, para assistir a algumas atividades dinamizadas pela GNR, onde também puderam realizar um piquenique (almoço), em conjunto com as crianças do pré-escolar do CIJA e CIAT.

Abril- Na Páscoa, realizámos uma exposição de ovos da Páscoa, feitos em família, na entrada do CIGM. Cada criança levou para casa uma fotografia com o seu ovo, num envelope “transformado” em galinha.

Maio - Comemorou-se o Dia da Mãe, as mães vieram brincar na sala com o filho. As salas do pré-escolar realizaram sementeiras de flores. A sala de 4 anos realizou uma visita ao Portugal dos Pequenitos, em Coimbra, em conjunto com os 4 e 5 anos do CIJA e CIAT.

Junho – Festejamos o dia da criança. As salas de creche brincaram no parque infantil, com piscinas de água. As salas de pré-escolar dos três CI, realizaram jogos tradicionais e brincaram no parque da cidade, onde fizeram um almoço piquenique. Assistiram a um teatro no Salão Nobre da SCMCB, dinamizado por alunos da ETEPA. As educadoras realizaram uma dramatização, adaptando a história da Carochinha, para todas as crianças do CIGM, no Salão Nobre. As salas de 3 e 4 anos, foram visitar o Dino Parque na Lourinhã. Para assinalar o final do ano letivo, as crianças do pré-escolar foram contempladas com um teatro de marionetas, no Cine-Teatro, em conjunto com o CIJA e CIAT.

Julho e agosto – Atividades livres e brincadeiras nas piscinas do CIGM.

Setembro- Iniciou-se o ano letivo, com o novo projeto educativo: “40 ideias...1001 descobertas”. Explorou-se o tema da sustentabilidade e participámos no “Dia Europeu sem carros”.

Outubro – Abordando o tema dos animais, uma tartaruga veio até ao CIGM, assim como a Associação ARCA, com alguns cães. Recebemos o camião de recolha de resíduos, tema que também explorámos. Tivemos uma sessão educativa “Higiene Oral e Alimentação”, pela equipa da farmácia Grave. Brincámos ao Halloween e as crianças foram pedir o Santorinho.

Novembro – Realizámos diversas experiências científicas. Realizámos o simulacro “A Terra Treme”. Festejámos o S. Martinho, em conjunto com o Lar, confeccionámos doce de abóbora, que distribuímos com chá às famílias. Tivemos a visita das animadoras do Forum, anunciar a chegada do Pai Natal. Os grupos de pré-escolar, dinamizaram atividades com o Lar de idosos (leitura de histórias, confeção de aventais). Comemorámos o Dia do Pijama. Inaugurámos a exposição no Alegro “Pequenas Mãos, Grande Natal”, com presépios construídos em família.

Dezembro – Montámos o presépio na Igreja da Graça. Realizou-se a Festa de Natal do Pré-Escolar dos três CI, no Cine-Teatro Avenida e a Festa da Creche dos 3 CI, no refeitório da UCCI, onde pais e filhos assistiram e interagiram com o Grupo “Fole&Cordas”. Realizámos a festa das filhós, que confeccionámos





no CIGM, com a equipa de animação da sede, as quais oferecemos com chá às crianças e família, com a vinda do Pai Natal entregar presentes. Em cada sala foram sempre dinamizadas atividades tendo em conta o interesse e as necessidades de cada criança.



Figura 26, 27 e 28– Atividades realizadas no CIGM

Centro Infantil Jacqueline Albert (Av. Afonso de Paiva)

No ano de 2025 demos continuidade ao projecto educativo “De malas feitas... à descoberta do mundo”, onde se trabalharam os continentes América e Antártida. As atividades desenvolvidas foram conforme a faixa etária de cada sala.

Janeiro iniciou-se com o cantar das janeiras nas proximidades do Centro Infantil e na GNR. Iniciamos a participação do projecto Heróis da Fruta, com as crianças dos grupos de 5 anos.

Fevereiro continuamos com atividades alusivas ao tema do projecto. Festejou-se o Carnaval participando o pré-escolar no desfile da cidade. A creche brincou ao Carnaval no Centro Infantil.

Março trabalhou-se o continente em curso, América, com diferentes atividades, dentro de cada sala. Festejámos a semana do pai com uma história em cada dia, em que os pais foram convidados a participar nas referidas atividades. Elaborou-se, ainda, a prenda do Dia do Pai “O mexicano”.

Abril comemorámos a Páscoa e cada criança levou como lembrança uma moldura, com a sua fotografia disfarçada de coelho. Iniciámos a prenda para a mãe.



Maior, as mães foram convidadas a participar na atividade “Uma história por dia” e as crianças produziram um vaso com flores para lhes oferecer. As flores eram feitas conforme o nome das salas. Realizámos, ainda, uma visita de estudo, a Coimbra, ao Portugal dos Pequeninos.

Junho é o mês da criança e festejámos este dia com um piquenique no Parque da Cidade, com os outros Centros Infantis. A creche realizou brincadeiras com água no parque do Centro Infantil. Visitámos o Dino Parque na Lourinhã. Terminámos o mês com a festa de final de ano e de finalistas.

Julho mantiveram-se as atividades com temas livres e espontâneos.

Em agosto, o Centro Infantil encerrou a segunda quinzena, durante a primeira foi realizado trabalho livre e espontâneo.

Setembro deu-se início ao novo ano lectivo 2025/2026, com um novo projecto educativo “40 ideias... 1001 descobertas”. É um mês de adaptação, acolhimento das crianças e tempo para descobrir os espaços e materiais da instituição.

Outubro desenvolveu-se o tema “animais”. Foi possível proporcionar um momento de diversão com a presença da Associação “A Arca”, no qual as crianças tiveram contato direto com os animais. Recebemos as higienistas do centro de saúde, para o rastreio oral. Festejámos o Halloween.

Novembro mês dedicado às ciências onde cada sala desenvolveu o tema consoante a faixa etária das crianças. Realizou-se o magusto com castanhas assadas e oferta de chá, doce de abóbora e castanhas aos pais no final do dia. Celebrámos o dia do pijama. Recebemos, ainda, a visita da técnica da farmácia Grave, que nos alertou para os cuidados a ter com a higiene oral.



Dezembro realizámos as festas de Natal. Para o pré-escolar no Cine-teatro e a creche no refeitório da Unidade de Cuidados Continuados. O Pai Natal visitou todas as crianças oferecendo-lhes uma bolsa. Assim terminou mais um ano feito de conquistas, descobertas e crescimento, tendo como meta o desenvolvimento e bem-estar das nossas crianças.

Figura 29 e 30– Atividades realizadas no CIJA



População Sénior/Terceira Idade

Serviço Social

A 31/12/2025, a SCMCB presta serviço, ao nível das **Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas**, a **349** utentes (*Sede=233; Sto. António=11; CSAG=36; CCJCA=69*) e **Centro de Dia**, 19 utentes.

Saídas de utentes - 106 (104 óbitos - 35 homens e 69 mulheres e 2 utentes rescindiram contrato para mudar de instituição) *Nota: + 18 óbitos que no anterior;*

Novas inscrições em ERPI - 347 (138 Homens e 209 mulheres). *Nota: + 20 que no ano anterior.*

Utentes temporários - nas ERPI's foram atendidos **10 utentes**;

Novos utentes em ERPI - Admitidos **127 novos utentes** (88 SEDE, 11 CCJCA, 7 CSAG, 5 CDSA). Por género: 95 Mulheres e 32 Homens.

Novos utentes em Centro de Dia - foram admitidos **16 utentes**.

No âmbito do Serviço Social foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Atualização constante (manual) da lista de espera.
- Avaliações sociais a candidatos na preparação para cada uma das 143 admissões (127 ERPI +16 C. Dia), considerando a situação do utente, a realidade familiar, as suas necessidades e limitações.
- Atendimento/reunião familiar para preparação do processo de admissão de utentes, bem como a articulação com todos os departamentos intervenientes, para preparação antecipada das admissões;
- Realização de diagnósticos sócio económicos, para cálculo das Compartic. Familiares, em ERPI e CD.
- Acolhimento dos novos utentes da ERPI e Centro de Dia - Sede, bem como o acompanhamento na integração dos mesmos e articulação com a família/pessoas de confiança.
- Formação: "Direitos Humanos no envelhecimento e na Saúde Mental" (12h);
- Atendimento a pessoas carenciadas, recolha de necessidades e entrega de bens (após autorização);
- Resposta ou encaminhamento, em tempo útil, de todos os que diariamente contactaram com o Serviço Social, via telefone (229 chamadas registadas), e-mail (330 emails registados) e/ou presencialmente (368 atendimentos presenciais), ou seja, um **total 927 respostas a solicitações (registadas)**;
- Articulação com serviço de saúde para continuação da solicitação de Compensações por demência e organização de pedidos de complemento por dependência/pedidos adicionais;



No âmbito da Coordenação de serviços, destacam-se as seguintes intervenções:

- Continuação na SEDE de reuniões técnicas (11), para melhor organizar os serviços e melhor acompanhar os utentes. Colaboração com DTE's ou outros serviços sempre que solicitado;
- Organização e apoio na gestão de serviços Ex. recursos humanos, escalas, conteúdos funcionais);
- Prevenção e/ou gestão de conflitos entre utentes, promover participação ativa de utentes;
- Apoio informativo/ formativo a utentes e familiares (6 reuniões familiares).
- Gestão da ocupação das vagas de reserva da S. Social e necessária articulação com o CDSS;
- Visualização de programas informáticos (prog. utentes) para proposta de aquisição - Seniorbiz;
- Apresentação de várias propostas e pareceres.
- Colaboração na elaboração/realização de atividades com equipa de animação (decorreram 5 reuniões);
- Presença/ Participação e reuniões com M. Adm.(11), Voluntariado, Rec. Humanos, Seg. Social, Alimentação, Fornecedores, Saúde. (total 26).
- Revisão e atualização do Regulamento Interno das ERPI's

Serviço de Animação Sociocultural

O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito da Animação Sociocultural direcionadas aos utentes da ERPI e Centro de Dia da Sede da SCM CB, tendo como principal finalidade a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e do envelhecimento ativo da população idosa, respeitando sempre as suas capacidades, interesses e necessidades individuais e de grupo.

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas atividades de carácter cognitivo, lúdico-recreativo, cultural, do quotidiano, desportivo e religioso, trabalhando-se de forma contínua as capacidades funcionais, cognitivas, sociais e emocionais dos utentes, promovendo a participação ativa e o estímulo ao longo do ano.

Cumpru-se a grande maioria das atividades previstas no Plano Anual de Atividades de 2025, nomeadamente a assinalação de efemérides e datas festivas, tais como: Cantar das Janeiras e Beijar do Menino Jesus, Carnaval, Aniversário da SCM CB, Dia da Mulher, Quaresma e Páscoa, Dia Mundial da Atividade Física, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia do Idoso, Dia do cinema, São Martinho e Natal, com momentos religiosos, atividades recreativas e convívios, procurando sempre a participação ativa dos nossos utentes.



Para além das atividades planeadas, realizaram-se ainda passeios, visitas e momentos de convívio, aproveitando épocas mais favoráveis, como o Verão, para saídas ao parque da cidade, bem como idas à Piscina Municipal, promovendo o contacto com o exterior e o bem-estar físico e emocional.



Ao longo do ano, reforçaram-se também as parcerias com diversas entidades e estabelecimentos de ensino, tais como escolas, associações e juntas de freguesia, promovendo atividades intergeracionais e projetos conjuntos, que contribuíram para a integração social e a valorização dos utentes. Mantiveram-se igualmente atividades intergeracionais com as crianças dos Centros Infantis da SCMCB. Verificou-se uma forte colaboração com entidades externas, tendo a instituição recebido diversas escolas e agrupamentos, nomeadamente a Escola da Mina, Escola Faria Vasconcelos, Agrupamento Afonso de Paiva, Agrupamento Amato Lusitano, Escola Alfredo da Mota, bem como a Escola Superior de Tecnologia. Destaca-se a participação no Projeto UPS, em parceria com a turma de necessidades especiais do Agrupamento Afonso de Paiva, no âmbito do qual se realizaram várias atividades conjuntas, como momentos de escrita criativa, gravação de poemas na ESART, visitas a museus, elaboração de uma peça de teatro, pintura de pneus para canteiros, confeção de alcofas e brinquedos destinados ao Canil.

Participou-se ainda em iniciativas promovidas pela Fábrica da Criatividade, em colaboração com o Apoio à Criança, bem como o acompanhamento e apoio a estagiários, desafiando-os a dinamizar atividades como as Olimpíadas Seniores, caminhadas e passeios pela cidade com utentes com mobilidade reduzida. No âmbito do Dia do Estudante, realizou-se um passeio ao Juncal do Campo, onde os utentes tiveram oportunidade de participar em atividades tradicionais, como a confeção de queijo fresco, lavagem de roupa no tanque da aldeia, passeio pelos murais e almoço no Centro de Dia local, visualização de uma peça de teatro e atuação de bombos promovida pelos alunos da ETEPA.

Entre 4 de julho e 5 de setembro, acolheu-se semanalmente o grupo de jovens da CIJE, em contexto de voluntariado, criando uma ligação próxima, significativa e consistente entre as jovens e os utentes, considerada uma experiência muito positiva. Foram ainda recebidas visitas de grupos de catequese e de centros de ocupação de tempos livres, como o Benny Park, que, embora relevantes a nível institucional, revelaram menor impacto direto nos utentes, por se tratar essencialmente de visitas pontuais, sem desenvolvimento de atividades nem criação de laços contínuos.

A instituição participou igualmente em iniciativas promovidas pelo Município, como a confeção do espantalho para a exposição na Quinta dos Chínco, promoveu palestras em parceria com a Farmácia Morgado Duarte, e recebeu e acompanhou a visita dos seniores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão ao Museu de Arte Sacra e às instalações da Sede. Destacam-se ainda as atividades realizadas no telheiro da Quinta das Laranjeiras, que se revelaram muito significativas, permitindo uma maior participação dos idosos da Sede, nomeadamente na sardinhada dos Santos Populares.

De salientar o esforço realizado ao longo de 2025 no reforço da proximidade com as famílias, tanto através da manutenção de videochamadas para os familiares mais distantes, como do incentivo à participação dos familiares no quotidiano dos utentes. Os lanches partilhados no Dia dos Avós e nas Festas de Natal



revelaram-se momentos de grande sucesso, promovendo o bem-estar emocional e reforçando os laços afetivos.

Também de forma contínua, decorreram ateliers regulares, nos quais os utentes participam de forma livre, como ginástica e estimulação motora, ateliers de manualidades, informática, hidroginástica, entre outros. Mantiveram-se ainda as videochamadas, sempre que solicitadas pelos familiares, como forma de reforço do contacto afetivo.

No âmbito do bem-estar dos colaboradores, realizaram-se também algumas iniciativas, nomeadamente a assinalação de datas comemorativas e momentos de convívio, promovendo o espírito de equipa e a valorização profissional.

Algumas atividades programadas não foram realizadas por constrangimentos logísticos, nomeadamente relacionados com transporte, ficando estas como propostas a considerar em planos futuros.

Assim, pretendemos centrar ainda mais as atividades privilegiando ações com maior significado, envolvimento e benefício direto para a população idosa.



**Direções Técnicas de Estabelecimento**
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Sede**Sede – Unidade Funcional I – Pavilhões A, G-H, I e F 3º**

Atividades Realizadas	Objetivos
Acolhimento de utentes 43 Acolhimentos Elaboração do PIC (Plano Individual de Cuidados)	Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente
Avaliação de Desempenho: 58 colaboradores: 43 do quadro de pessoal; 15 com contrato	Avaliar problemas de desempenho, resultados e progressos obtidos em relação ao período anterior
Participação em reuniões: carácter geral- 16 reuniões ; equipa técnica- 10 reuniões ; colaboradores- 4 reuniões (formais)	Discussão de assuntos de interesse geral da Instituição; Organização de trabalho nos pisos e gestão de conflitos; Discussão e Intervenção da equipa multidisciplinar de forma a contribuir para a promoção da qualidade de vida e bem-estar dos utentes
Participação em sessões de recrutamento e seleção de pessoal: 14 Participações	Procura de colaboradores com perfil adequado às funções exigidas na ERPI
✓ Atendimento diário de utentes, familiares e colaboradoras ✓ Acompanhamento das atividades de animação sociocultural ✓ Supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço ✓ Elaboração e controlo de mapas de férias ✓ Envio mensal de mapas de frequência de utentes à segurança social ✓ Atualização de registos diários e PI's nos processos sociais dos 107 utentes ✓ Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria ✓ Atualização de mensalidades: 93 utentes ✓ Tutora de 1 estagiário de 2º ano do curso de Serviço Social da ESE CB-6 março- 6 junho ✓ Orientadora de estágio- Curso Formação Auxiliar de pessoas dependentes na modalidade de Erasmus- 11 a 27 março ✓ Formação: Gestão de stress profissional – AEBB- 25 horas; Encontro de Dirigentes e Diretores Técnicos das IPSS'S – ANGES; "Qual o papel da supervisão no Trabalho Social" - EAPN	



Sede – Unidade Funcional II - Pavilhões B/C/E, J e Rouparia/ Lavandaria

ATIVIDADES

- ✓ Acolhimento de Utentes: **4** Acolhimentos;
- ✓ Elaboração de Plano Individual de Cuidados: **5** PIC's

Objetivos:

Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente

- ✓ Reuniões:
 - Carácter Geral: **6**
 - Reuniões Equipa de Animação: **2**
 - Reuniões Equipa Multidisciplinar: **6**

Objetivos:

Discussão de assuntos de interesse no geral da Instituição; Programação e organização de atividades com a equipa de animação sociocultural; identificar necessidades e estabelecer soluções e objetivos de acordo com as várias perspetivas multidisciplinares.

- ✓ Participação em sessões de recrutamento e seleção de pessoal: **2** participações
- ✓ Acolhimento de novas funcionárias: **3**

Objetivos:

Procura de funcionários com perfil adequado às funções exigidas em ERPI; Integração e acolhimento de novos colaboradores através da apresentação das normas da Instituição.

- ✓ Participação em Atividades com os Utentes: **6**;

Objetivos:

Acompanhar os utentes, promover o seu bem-estar e apoiar a equipa de animação.

- ✓ Atendimento diário de utentes, familiares e funcionárias;
- ✓ Gestão de conflitos entre funcionárias;
- ✓ Atualização de registos diários nos processos dos utentes;
- ✓ Supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço;
- ✓ Envio de mapas de frequência mensal de utentes ao Centro Distrital da Segurança Social;
- ✓ Atualização de registos diários nos processos sociais dos utentes;
- ✓ Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria.



Sede – Unidade Funcional III – Pavilhões F 2º, F 4º e Centro de Dia (F2º)

Atividades Realizadas	Objetivos
✓ Acolhimento de utentes – ERPI/CD- 34 ✓ Elaboração do PIC (Plano Individual de Cuidados) - 31	Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente
✓ Participação em reuniões de carácter geral: 11 ✓ Reuniões de Equipa Multidisciplinar: 14 ✓ Reuniões com Equipa de Animação: 5 ✓ Reuniões com Equipa de colaboradoras: 4	Discussão de assuntos de interesse geral da Instituição; Organização de trabalho nos pisos e gestão de conflitos;
✓ Participação em sessões de recrutamento e seleção de pessoal: 11 Participações ✓ Acolhimento de novas funcionárias: 14	Procura de colaboradores com perfil adequado às funções exigidas na ERPI
➤ Participação em Formações - 3 Participações • Encontro de Dirigentes e Diretores Técnicos das IPSS'S – Anges; • EAPN – "Qual o papel da supervisão no Trabalho Social"; • AEBB – Gestão do Stress Profissional – 25h	Aquisição e novos conhecimentos
✓ Atendimento diário de utentes e famílias e colaboradoras; ✓ Gestão de Conflitos entre colaboradoras e entre utentes; ✓ Acompanhamento das atividades de animação sociocultural; ✓ Avaliações de Desempenho de colaboradoras do quadro de pessoal (Pisos: 2º e 4º Piso, B/C/E, Lavandaria, Animação Sociocultural e Cabeleireira: 38 colaboradoras quadro + 7 com contrato; ✓ Supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço; ✓ Elaboração e controlo de mapas de férias; ✓ Envio de mapas de frequência mensal de utentes ao Centro Distrital da Segurança Social; ✓ Atualização de mensalidades: 55 utentes; ✓ Atualização de registos diários e PIC's nos processos sociais dos utentes; ✓ Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria; ✓ Participação em Atividades com os Utes: 10; ✓ Ensaios do coro: 6; ✓ Orientadora de 3 estagiárias - Curso Formação Auxiliar de pessoas dependentes na modalidade de Erasmus- 11 a 27 março 2025; ✓ Orientadora de 1 estagiária de 3º ano de Serviço Social do IPP de 5 março a 26 junho 2025; ✓ Tutora de 1 estagiária do Apoio à Comunidade do Centro de Formação Profissional da APPACDM de Castelo Branco; ✓ Orientadora de 2 estagiárias de Serviço Social do IPCB na recolha de dados para Tese de Mestrado.	



Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Acordo de O Acordo de Cooperação/capacidade para esta resposta mantem-se em 55 utentes (15 utentes comparticipados a 100% e 40 utentes comparticipados a 50%). Atualmente o SAD tem lista de espera. Como sempre, os utentes que procuram este serviço são situações temporárias, enquanto aguardam entrada nas UCCI ou em ERPI.

Das 21 desistências, 13 entraram em ERPI, 2 em Centro de Dia e os restantes procuraram SAD, enquanto recuperavam de problemas de saúde, pontuais. Quando recuperaram, desistiram dos serviços. Atualmente os 52 utentes de SAD **distribuem-se pelos vários serviços indo ao encontro das necessidades**, com a periodicidade possível e de acordo com as suas necessidades (11 utentes - 2 serviços, 17 utentes - 3 serviços, 14 utentes - 4 serviços e 10 utentes - 5 ou + serviços), predominando os serviços de distribuição da refeição e os cuidados de higiene pessoal.

Ao longo do ano decorreram cerca de 296 **visitas domiciliárias/acompanhamentos** para conhecimento dos novos utentes e suas necessidades e acompanhamento dos serviços, bem como, para a prestação de Apoio Psicossocial, celebração de aniversários e/ou datas festivas. O SAD conta com 8 Ajudantes Familiares Domicílio e 1 Encarregada Sector.

Fazem parte das atividades, o atendimento diário a utentes, familiares e responsáveis e colaboradores, atendimento a novos candidatos, gestão da lista de espera, a gestão de conflitos entre colaboradores, a elaboração da escala de serviço mensal, a elaboração e controlo do mapa de férias, a elaboração de processos sociais dos utentes e atualização dos mesmos.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº utentes	55	55	53	54	51	48	54	53	54	54	54	52	
Admissões	2	0	0	2	1	2	6	2	2	1	3	2	23
Desistências	0	0	2	1	3	5	1	2	0	3	2	2	21
Falecimentos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	3

- **Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social**

Protocolo de colaboração celebrado para o ano 2025, permitia fornecer 28 refeições/dia. Tendo sido revisto em julho de 2025 para 38 refeições/dia e em setembro de 2025 para 36 refeições/dia. De salientar que foram alterados os valores de refeição, impostos pelo Centro Distrital da Segurança Social, passando de 3,75 € para 3,93 €, por refeição.

À semelhança de anos anteriores continuámos a fornecer refeições, na grande maioria a Refugiados ou Requerentes de Proteção Internacional, com uma ligeira redução a partir do meio do ano. Destaca-se a redução das refeições desperdiçadas, no entanto, ainda com um número bastante elevado.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Nº de Refeições Fornecidas	822	836	1064	1253	1229	974	705	697	633	693	652	630	10186
Nº Beneficiários	16	17	22	23	23	21	12	13	12	12	13	12	
(Nº Agregados)	13	14	19	20	20	18	12	13	12	12	13	12	
Refeições Desperdiçadas	108	143	183	138	158	307	14	38	15	1	24	38	1167



- **Emergência Social**

Acordo de Cooperação Atípico – Capacidade para 4 utilizadores/beneficiários.

Contrariamente ao ocorrido em outros anos, notou-se uma afluência bem mais reduzida, porém é notório o aumento do tempo de permanência.

No ano de 2025, 100% das admissões foram de beneficiários migrantes ou requerentes de proteção internacional. Continua a ser preocupante a permanência nesta resposta por períodos cada vez mais alargados, com problemáticas associadas graves que implicam maior supervisão e serviços dos quais não dispomos. Com tempos de permanência a exceder 1 ano. Não sendo esse o claro objetivo desta resposta social.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº Beneficiários	4	3	3	3	2	2	2	1	1	1	3	2	
Entradas	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	2	0	7
Saídas	1	1	0	2	0	1	2	0	0	0	1	1	9

Equipamentos do exterior

Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa (Av. Dia de Portugal)

A estrutura residencial para idosos, Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa tem capacidade para 69 utentes. Todos os utentes são comparticipados pela Segurança Social. A média de idades situa-se nos 88 anos.

No que respeita às atividades de vida diária, 4 utentes são autónomos, 9 utentes apresentam dependência ligeira, 13 utentes apresentam dependência moderada e 43 utentes apresentam uma grande dependência sendo a maioria destes utentes, acamados. Durante o ano de 2025, ocorreram catorze falecimentos e doze admissões (oito do sexo feminino, 4 do sexo masculino).

Com o objetivo de receber e integrar os novos utentes e família, foram realizados no dia da admissão, doze acolhimentos, elaborados os respetivos PIC (plano individual de cuidados) que foram posteriormente entregues e explicados à ajudante de lar, responsável do piso.

No âmbito da direção técnica, foram ainda realizadas as seguintes atividades:

Supervisão, estratégias adotadas e registo de todas as situações ocorridas durante o período de adaptação dos novos utentes;



Elaboração dos planos individuais dos novos utentes (12) e atualização dos planos individuais dos restantes (57);

Atualização dos PIC, semestralmente ou sempre que ocorram alterações nas AVD'S dos utentes (69);

Atendimento diário a famílias, utentes e colaboradores;

Envio dos mapas de frequência mensal dos utentes do CCJCA, ao Centro Distrital da Segurança Social;

Atualização das mensalidades dos utentes da ERPI, CCJCA;

Acompanhamento e supervisão diário dos serviços prestados aos utentes, pelas colaboradoras;

14 Participações, no recrutamento de pessoal para trabalhar na ERPI, CCJCA, com o objetivo de ajustar o perfil dos candidatos às funções que irão desempenhar;

Integração, acompanhamento, definição de práticas e rotinas de trabalho dos colaboradores admitidos;

Supervisão nas escalas mensais de serviço, correção das folhas de turno, registo e envio das ausências, férias e feriados das colaboradoras para o departamento recursos humanos;

Elaboração e controlo dos mapas de férias;

Gestão de conflitos entre colaboradoras;

Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a secretaria;

Participação em reuniões de carácter geral, equipa técnica e colaboradores;

Coordenação, acompanhamento e participação nas atividades desenvolvidas pela educadora social;

Supervisão e gestão das comunicações de avarias e pedidos de manutenção;



Participação em formações: EAPN – “Qual o papel da Supervisão no Trabalho Social”, Webinar – “Estudo nacional sobre as desigualdades sócio espaciais na demência, Webinar – “Divulgação dos resultados do inquérito às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas”,

Acompanhamento no projeto “Trajetórias do envelhecimento” aplicado aos utentes do CCJCA

Em 2025, o tema do Plano de **Vamos Colorir o CCJCA**.

Este projeto surge porque 62% dos utentes do CCJCA apresentam uma grande dependência, o que torna difícil sair da instituição e participar na vida da comunidade. Assim

procurou-se trazer a comunidade ao CCJCA, com o objetivo de fortalecer sentimentos de identidade e de pertença dos nossos

utentes à mesma. Todas as atividades desenvolvidas: espirituais, lúdica-recreativas, desportivas, cognitivas, quotidianas, musicais e comemoração de datas festivas foram realizadas com a participação



Atividades da ERPI, CCJCA foi:





de várias entidades, particulares e familiares: o acordeonista Francisco Coelho na âmbito das janeiras, as Guias de Portugal na elaboração das vassourinhas para o Domingo de Ramos; as Cantadeiras de Malpica do Tejo na Sardinhada dos Santos Populares, um concerto convívio com os músicos da ESART, o grupo da Catequista Vânia Costa na Páscoa, comemoração do Dia da Criança com as crianças da sala dos 4 anos do Centro Infantil Guardado Moreira, a presença do músico Custódio Castelo e da fadista Ana Paula Gonçalves na Festa da Família no dia 31 de maio, o ATL do Centro Social Padres Redentoristas na comemoração dos dia dos avós, o músico Domingos Leitão na festa de Natal, os alunos do 12º ano da Escola Secundária Nuno Álvares que vieram alegrar o nosso dia com cânticos Natalícios.

Assistimos ao Concerto da Orquestra Tradicional Cordinhas da Beira Baixa na igreja da Graça.

Demos as boas-vindas ao verão com recreação de uma piscina praia com conchas, areia e mar da Figueira da Foz. No atelier de culinária confeccionamos durante o ano pão com chouriço, bolos fintos, tigeladas, doces e compotas, gaspacho, bica de azeite, queijadas de leite, broas de erva-doce, jeropiga, broas de abóbora, filhoses com a participação de famílias e colaboradoras.

Destacamos a comemoração do Dia dos Namorados, onde utentes e cônjuges puderam usufruir de um almoço romântico na ERPI. Assinalámos o Dia da Mulher com oferta de flor de papel e cuidados de mãos. Na primavera fizemos sementeira de manjericos e plantação de suculentas. No dia da fotografia fizemos uma reportagem fotográfica onde as nossas estrelas foram os utentes.

Participámos na exposição de espantalhos da quinta do Chinco, com a espantalha Maria Gaiteira e visitámos Fátima no dia 4 de julho.

Colorimos portas com papel autocolante, construimos puzzles com imagens da ERPI, confeccionámos um painel em tapeçaria com tecidos reciclados, fizemos objetos coloridos e decorativos, bordados, crochet, pintura em diversos materiais.





Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)
Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, 4)

ATIVIDADES	OBJETIVOS
⊗ Acolhimento e Integração de novos utentes – CSAG (8) + 1 CD e CDSA (4) ⊗ Elaboração e follow-up dos Planos Individuais de Cuidados (PIC) e dos Planos Individuais (PI) ⊗ Avaliação de Desempenho a 31 colaboradores do Quadro de Pessoal (CSAG e CDSA) e entrevistas de comunicação de resultados. ⊗ Participação em 4 Sessões de Recrutamento e Seleção de Pessoal. ⊗ Realização de 3 reuniões/briefings com colaboradores. ⊗ Participação em 14 Reuniões de serviço. ⊗ Participação em ações de Formação/ seminários: - "Encontro de Dirigentes, DTE, e técnicos de IPSS's" – 7/2 - Workshop: Interculturalidade nas Vida das IPSS's" -4/4 - "Papel da Supervisão no Trabalho Social" -7/4 ⊗ Atualizações e registos diários nos processos sociais dos utentes. ⊗ Envio Mensal dos Mapas de Frequência de Utentes ao Centro distrital da Segurança Social. ⊗ Atualização de Mensalidades de 41 utentes. ⊗ Supervisão no envio da contagem de Faldas dos utentes para a tesouraria. ⊗ Supervisão e gestão das Escalas Mensais de Serviço. ⊗ Elaboração e Gestão dos Mapas de Férias. ⊗ Atendimento a utentes, familiares e colaboradores. ⊗ Gestão e moderação de conflitos (colaboradores e utentes) ⊗ Participação nas eucanstias mensais e Grupo Coral. ⊗ Coordenação, acompanhamento e apoio às atividades específicas desenvolvidas pela animadora sociocultural. ⊗ Apoio e orientação a familiares nos pedidos de Complementos por Dependência dos utentes ao Centro distrital da Segurança Social. ⊗ Requisição e gestão dos pedidos de material e ajudas técnicas. ⊗ Supervisão e gestão das comunicações de avarias e pedidos de manutenção. ⊗ Visita de Acompanhamento Técnico da Segurança Social – 3/8 ⊗ Assembleia de utentes – 31/3	⊗ Promover e facilitar o processo de integração dos novos utentes na Instituição. ⊗ Classificar e analisar o desempenho dos colaboradores em relação às suas funções e a competências comportamentais e institucionais. ⊗ Identificar e escolher colaboradores com perfil adequado às funções exigidas em ERPI. ⊗ Discussão de assuntos de interesse geral da instituição; organização do trabalho e gestão de conflitos. ⊗ Aquisição e atualização de conhecimentos.



Atividades de Animação Sociocultural nas ERPI's Centro Social Dr. Adriano Godinho e Centro de Dia de Santo António

Ao longo do ano 2025, realizaram-se atividades que contribuíram significativamente para a promoção do envelhecimento ativo, do convívio social, da estimulação cognitiva e da vivência espiritual dos utentes. As iniciativas realizadas abrangeram áreas como a cultura, religião, lazer, estimulação cognitiva, atividade física, expressão artística e convívio intergeracional, sempre atendendo aos interesses e necessidades manifestados pelos mesmos.

Desenvolveram-se atividades no âmbito da vivência religiosa (eucaristias mensais, 07 e 10/02: Eucaristia-Unção do Doente, 06 e 07/03: Eucaristia das Cinzas; 15/04: Via Sacra), da promoção da saúde e do envelhecimento ativo (02/04: Dia Mundial da Atividade Física com a Associação de Apoio à Criança de Castelo Branco; 20/03: Terapia do riso; 06 e 07/03: Dia da Mulher-Cuidados de estética; 16/07: sessão de relaxamento; 29/09: Dia do Coração: caminhada e entrega dos corações em feltro; 27/11: Dia da Televisão-filmagem de um programa de TV na Fábrica da criatividade), bem como da estimulação cognitiva e cultural, através de idas regulares à Biblioteca Municipal, exposições (30/01: Exposição "A Arte do Lixo" da AACCB na Fábrica da criatividade; 13/02: Exposição das molduras e trabalhos alusivos aos 511 anos da SCMCB), cinema (05/11: Dia Mundial do Cinema: "Fado, história de uma cantadeira"; 17/11: Dia do Estudante: filme "A canção de Lisboa"), e atividades de literacia (03 e 04/04: Conversas à lareira com a Avó Micas e a neta Joana-Biblioteca Municipal; 12 e 16/09: Dia da Literacia-treino da escrita e da leitura; 25/09: Dia do turismo-tour virtual no Google Earth).

Foram dinamizadas várias atividades criativas e ocupacionais, nomeadamente ateliers de culinária (17/01: confeção de Bolo de mel; 09/04: Páscoa-Confeção de bolos fintos; 23/05: Dia da Pastelaria-confeção de bolos secos; 10/07: Dia da Pizza-confeção de pizza; 14 e 16/10: Dia Mundial do pão- confeção de pão com chouriço; 17/12: Confeção de filhós), confeção de decorações temáticas (12/03 a 04/04: Decorações da Páscoa e elaboração das cestas das amêndoas; decorações da Primavera, verão e outono; 25 e 26/11: montagem das decorações natalícias), artes plásticas (25/05 a 05/06: elaboração de sardinhas em tecido; 11/08 a 30/10: elaboração dos fantoches e do fantocheiro; 24/10 a 24/11: elaboração/montagem do calendário do advento em crochet; 07 a 17/09: elaboração de corações em feltro; 07/11 a 24/11: elaboração dos gorros Pai Natal) e atividades do quotidiano (27/02 e 12/03: Sementeira de Manjericos; 26/05: Debulha das favas; 10/11: Preparação da castanha), valorizando a participação ativa dos utentes e o desenvolvimento das suas competências. Destacaram-se ainda momentos de convívio e animação como bailes (27 e 28/02: Baile de Carnaval), passeios (21/04: Romaria de N^a Sra das Neves-Malpica do Tejo; 18/06: Passeio a Fátima; 18/09: Vindima e almoço na Quinta SCMCB) e assinalaram-se as efemérides (27/01: Cantar das Janeiras pelo JAG em formato digital; 30/04: Dia Mundial da Voz- "Abril com a voz; 24 e 26/05: Dia da Família-Eucaristia e atuação do Guilherme e sua concertina; 05/06: Dia do Piquenique – almoço na Quinta SCMCB; 30/06: Sardinhada- eucaristia e tarde





recreativa com Ventriloquo José Freixo, 25 e 29/07: Dia dos Avós- Eucaristia e tarde recreativa com as Cantadeiras de Malpica do Tejo, 01/10: Dia do Idoso – Eucaristia e Jogo “Preço certo”; 31/10: Santorinho -entrega das lembranças às crianças do CIAT; 11/11: Magusto; 18 e 19/12: Festa de Natal - Eucaristia e Tuna da Usalbi/ Rute e sua concertina).



A Instituição manteve a articulação com entidades locais e regionais, participando em atividades solidárias (31/01: Entrega dos miminhos do Atelier de crochet na Pediatria da ULS de Castelo Branco), espetáculos (31/01: Espetáculo do Váatão- “Um bilhete para sorrir” no Salão de Festas; 19/07. Musical da AACCB “Brave, indomável”), visitas culturais (14/05: Espantalho na Quinta do Chinco-confeção do espantalho e Visita na Quinta do Chinco; 08 e 22/05: Dia Mundial da Arte-

atelier de azulejos com o Museu do Cargaleiro) e encontros intergeracionais (11/03: Visita de Estudo da turma do 11º ano AVIS-Amato Lusitano; 15/10: Dia Mundial do Animal - ida ao CIAT) e outras iniciativas (20 e 27/11: Passeio em Trishaw das vencedoras do Preço certo com o Pedalar sem Idade).

Semanalmente, realizaram-se caminhadas ao Centro cívico, sempre que as condições meteorológicas o permitiram, a recitação do terço e os ensaios do Grupo de Cantares Juventude do Adriano Godinho, contribuindo para a continuidade das rotinas, a vivência espiritual e o reforço da identidade institucional.

Prestou-se apoio logístico ao Pároco da Instituição nas eucaristias mensais e outras atividades de cariz religioso.

Em suma, o plano de atividades foi cumprido de forma consistente, diversificada e alinhada com os objetivos da Instituição, proporcionando momentos significativos de participação, inclusão, aprendizagem e qualidade de vida aos utentes.





Outros Setores

Unidades de Saúde

Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB) - ERPI

As atividades exercidas pelo Serviço de Saúde durante o ano de 2025, foram as seguintes:

Prestação de **Cuidados Médicos** (por quatro clínicos, diariamente conforme horário estipulado, e 24h/dia em contato telefónico, para emergências sempre que necessário); realizando-se:

Consultas	6112
Receitas	5995
Radiologia	91
Análises	454
ECG	11
Eletronecefalograma	1
Outros Exames	177

Prestação de **Cuidados de Psicologia** (diariamente): para utentes e familiares, com atendimento individualizado ou em grupo, psicoterapia, colaboração com clínicos e enfermeiros, em atividades comuns; realizados:

Contatos Individuais	106
Acompanhamento Psicológico	1302
Estimulação Cognitiva	56 Feitos Pela Estagiária

Reuniões técnicas com funcionários; participação em formações internas; orientação de estágios académicos de mestrado.

Prestação de **Cuidados de Enfermagem** (24h/dia), presencialmente na Sede e apoio a restante instituição quando necessário (16h/Dia no CCJCA e 8h/Dia no AG onde inclui acompanhamento no SA); com medidas terapêuticas medicamentosas e curativas e preventivas de higiene, alimentação e conforto físico e psicológico.



Utentes a realizar penso	15/Dia
Utentes Algaliados	3/Mês
Utentes com SNG / PEG	6/Mês (SNG) / 3Mes (PEG)
Vacinação Covid-19 - SEDE/CCJCA/AG/SA	151/56/26/7
Vacinação Gripe - SEDE/CCJCA/AG/SA	207/65/35/9
Estagiários do IPCB	5
Estagiários do IPG	4
Estagiários do IPL	2

Prestação de ***Cuidados de Medicina Física de Reabilitação*** por fisioterapeuta afeta ao serviço, quando solicitados por utentes ou familiares.

Contactos individuais	12 Sede + 7 CCJCA + 1 CSDAG + 1 CDSA
Utentes c/credencial SNS	122 Sede + 21 CCJCA + 7 CSDAG
Utentes c/ subsistema de saúde	18 Sede + 7 CCJCA + 3 CSDAG
Sessões realizadas	152 Sede + 35 CCJCA + 11 CSDAG + 1 CDSA = 2985 sessões

Com avaliação inicial e avaliado o potencial para implementar ou não a fisioterapia, no âmbito da reabilitação (pós-operatório) e também da prevenção. Os valores apresentados correspondem a series de 15 sessões.

O ***Apoio Administrativo / Farmácia*** (diário de 2ª a 6ª feira, em horário de expediente), realizou a conferência da medicação requisitada, marcação de exames, programação de deslocações e saídas de utentes para consultas externas, contacto com utentes e familiares e restante processo administrativo de apoio a médicos, enfermeiros e fisioterapia.

Processos novos utentes	127
Formação profissional	0 Horas



Centro de Medicina de Reabilitação

A Mesa Administrativa celebrou a 27 de novembro de 2023, um Contrato Cedência Exploração do CMR – Centro de Medicina de Reabilitação com a Empresa CLIZONE.

Este contrato foi celebrado pelo prazo de 5 (cinco) anos, com início em 01 de janeiro de 2024 e fim a 31 de dezembro de 2028. O presente contrato considera-se automaticamente renovado por iguais períodos. Salvo se houver oposição á renovação, por qualquer parte, com antecedência de 180 (cento e oitenta dias) antes da sua renovação.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal)

Na seguinte tabela apresentam-se os resultados da UCCI SCM CB, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025:

Indicador	
Nº de utentes em internamento na UCCI	247
Diárias de Internamento em UMDR	7.399
Taxa média de ocupação em UMDR	97,04%
Diárias de Internamento em ULDM	10.675
Taxa média de ocupação em ULDM	97,64%
Utentes para Descanso do Cuidador	19
Altas	196
Nº. total de Óbitos	41
Acompanhamentos registados – S. Social	1.390
Acompanhamentos registados – Psicologia	1.268
Sessões de Fisioterapia	4.496
Acompanhamentos – T. Fala	2.815
Alimentação por SNG/PEG	26
Acompanhamentos – T. Ocupacional	512
Acompanhamentos – Nutrição	93
Atividades de Animação Sociocultural	2.838
Acompanhamento/preparação das visitas da ECL Castelo Branco	4
Redação/atualização dos planos de contingência para temperaturas adversas	2
Preparação e acompanhamento de visitas anuais por parte da Farmacêutica da Unidade	12
Preparação, administração e vigilância de inoculações da vacina da gripe e Covid	70
Reuniões de equipa registadas	52
Orientação de estágios (Enfermagem, S. Social, TAS e outros)	27
Participação/colaboração em estudos académicos	4
Nº de visitas registadas	19.146
Avaliação global dos serviços prestados	4 (Muito bom)



Outros Serviços

Serviço de Obras, Agrícola

No Ano 2025, foram realizados os seguintes serviços e atividades:

➤ **Sede**

- Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação nos vários edifícios e equipamentos;
- Terminou-se a substituição das banheiras por polibans nos pavilhões da Sede;

➤ **Adriano Godinho**

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

➤ **Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa**

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos.

➤ **Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

➤ **Centro de Dia de Santo António**

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

➤ **Centro de Medicina de Reabilitação**

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação das instalações e equipamentos.

➤ **Centro Infantil Alberto Trindade**

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos,

➤ **Centro Infantil Jacqueline Albert**

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação das instalações e equipamentos.

➤ **Serviços Agrícolas**

- Continuou-se com a produção de produtos agrícolas para consumo da Instituição.



Parque Auto - Serviço de transportes

Em 2025 foram realizadas intervenções de manutenção e de reparação nas viaturas da Misericórdia, não estando incluídas neste número as deslocações mensais de manutenção que as viaturas afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário, ao Armazém, ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, à Agricultura, ao Centro Comunitário João Carlos D'Abrunhosa e ao Serviço de Saúde efetuam à oficina.

Mantivemos como o objetivo principal do serviço de transportes foi manter em funcionamento os serviços essenciais a todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente alimentação entre as valências da Misericórdia, alimentação dos utentes do Centro de Dia, serviços de saúde (consultas, medicamentos e transporte dos enfermeiros), transporte do correio, roupa, transporte do pessoal administrativo, entre outros.

Serviço de Alimentação

Ao longo do ano 2025, fizeram-se várias reuniões com os colaboradores, no sentido de se melhorar o serviço e consciencializá-los da sua responsabilidade. Todos os colaboradores da área alimentar, tiveram ações de formação ao longo do ano, contribuindo assim para a melhoria contínua e consequentemente maior capacidade competitiva.

A alimentação é fornecida pela empresa ELIOR (anteriormente designada SERUNION). O departamento de alimentação tem-se dedicado à garantia da qualidade de todos os processos, desde a receção da matéria-prima até ao consumo. Consciencializamos a equipa de que a qualidade não se restringe apenas à matéria-prima, mas que abrange e é aplicada a todos os processos. Desta forma mantemos o foco em servir produtos de qualidade, com a garantia da aplicação de rigorosos controlos sobre as refeições apresentadas. Este ano fornecemos 1.073.111 refeições, distribuídas pelos seguintes serviços, Idosos, Crianças e Colaboradores.

Relativamente à prestação de serviços, comemorámos dias temáticos gastronómicos, com a realização de atividades culinárias, práticas. Nas atividades, acompanhadas pelo serviço de animação e nutricionista, a participação dos utentes foi ativa e o resultado, degustado ao lanche.

O serviço de alimentação participou, de forma ativa nos vários eventos festivos realizados na Instituição, com o serviço de catering. Entre os vários eventos realizados temos a comemoração do Dia de São João, com uma sardinhada para utentes e colaboradores, na zona de lazer do Centro Comunitário, o Magusto, entre tantos outros.



Serviço de Voluntariado

Em 2025, o Serviço de Voluntariado contou com voluntários que prestaram apoio aos Idosos e também no âmbito religioso, estando sempre em permanente funcionamento.

Presentemente, tem 12 Voluntários, continua a crescer, e a SCMCB está a ter mais pedidos de adesão e foram-lhe atribuídas novas instalações de apoio, que apresentam uma imagem bastante acolhedora, no Pavilhão H.

Salientar, que no Serviço de Voluntariado deve ser privilegiado o apoio aos Idosos.



Culto e Serviço Religioso

A atual Igreja da Graça tem origem num pequeno convento que foi construído em 1519. No Ano 2025, foi feita a cedência da Igreja para a realização Cerimónias Religiosas e Concertos, Celebrações Matrimoniais.

Foram celebradas as Eucaristias Dominicais às 10H00, assim como outras cerimónias religiosas, de acordo com o Calendário do Ano Litúrgico de 2025.

Realizaram-se as habituais Solenidades Quaresmais em articulação com as Paróquias da cidade de Castelo Branco.

Igreja Graça - Culto	2025
Missas celebradas durante o Ano	55
Missas faturadas por intenções (5,00€ cada missa)	385
Missas por intenção Irmandade, Órgãos Sociais, Utentes e Colaboradores falecidos	13 (1 vez p/ mês + 1 no dia da festividade da Misericórdia)
Missa Aniversário SCMCB e Tomada Posse Novos Irmãos	1
Solenidades Quaresmais	1 Procissão Senhor Passos (Encontro) 1 Procissão Domingo Ramos (bênção ramos) 1 Procissão Enterro Senhor Missa Ressurreição Senhor (Domingo Páscoa)
Celebração Casamentos	3
Celebração Bodas Ouro	2



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	11 257 689,74	12 104 459,82
Bens do património histórico e cultural	5	391 182,69	391 182,69
Ativos intangíveis	6	9 556,33	12 832,33
Investimentos financeiros	13.1	94 549,49	92 504,73
Outros créditos e ativos não correntes	13.4	186 500,00	186 500,00
Subtotal		11 939 478,25	12 787 479,57
Ativo corrente			
Inventários	8	290 725,43	424 609,41
Créditos a receber	13.2	664 067,61	586 159,21
Estado e outros Entes Públicos	13.8	64 721,01	104 503,26
Diferimentos	13.3	10 653,64	7 188,19
Outros ativos correntes	13.4	630 906,14	881 370,93
Caixa e depósitos bancários	13.5	812 430,31	237 087,84
Subtotal		2 473 504,14	2 240 918,84
Total do Ativo		14 412 982,39	15 028 398,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13.6		
Fundos		236 126,99	236 126,99
Reservas		8 189 427,37	8 189 427,37
Resultados transitados		(2 816 771,74)	(2 665 928,73)
Excedentes de revalorização	5	634 821,42	657 558,79
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		4 028 368,12	4 189 064,84
Resultado Líquido do período		129 744,33	(173 580,38)
Total do fundos patrimoniais		10 401 716,49	10 432 668,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	781 821,83	883 443,00
Subtotal		781 821,83	883 443,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	649 033,18	822 792,09
Estado e outros Entes Públicos	13.8	201 790,53	188 940,19
Financiamentos obtidos	7	897 400,58	1 323 206,10
Diferimentos	13.3	37 099,70	23 466,46
Outros passivos correntes	13.9	1 444 120,08	1 353 881,69
Subtotal		3 229 444,07	3 712 286,53
Total do passivo		4 011 265,90	4 595 729,53
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14 412 982,39	15 028 398,41

Castelo Branco, 25 de Março de 2026

O Contabilista Certificado, N° 51814

Miguel Joaquim Almeida José

A MESA ADMINISTRATIVA DA SCMCB

O Provedor,

José Augusto Rodrigues Alves

O Vice - Provedor

João Fernando G. L. Pinto

O Secretário,

João Manuel Silva Salvado

O Tesoureiro,

Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro

A MESA ADMINISTRATIVA DA SCMCB

vogal

Fatima Maria Monteiro dos Santos Almeida

O Vogal

Luís António Dinis da Rosa

O Vogal

Carlos Alberto Azevedo Matos

A Coordenadora Geral

Marta Alexandra Dias Afonso Marques



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	11.502.251,51	9.904.031,95
Subsídios, doações e legados à exploração	10	88.759,30	265.176,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(477.208,68)	(340.605,32)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(3.299.077,78)	(2.946.666,83)
Gastos com o pessoal	11	(8.539.979,59)	(7.561.537,89)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.2e13.4	(5.990,37)	(7.153,37)
Aumentos/reduções de justo valor	13.4	2.778,12	(2.790,27)
Outros rendimentos	13.11	1.277.403,91	949.787,14
Outros gastos	13.12	(27.773,45)	(19.349,68)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		521.162,97	240.891,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(320.573,31)	(319.279,17)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		200.589,66	(78.387,24)
Juros e rendimentos similares obtidos	13.13	4.604,47	4.755,73
Juros e gastos similares suportados	13.13	(75.449,80)	(99.948,87)
Resultados antes de impostos		129.744,33	(173.580,38)
Resultado líquido do período		129.744,33	(173.580,38)

Castelo Branco, 25 de Março de 2026

O Contabilista Certificado, N° 51814



Miguel Joaquim Almeida José

A MESA ADMINISTRATIVA DA SCMCB

O Provedor,

José Augusto Rodrigues Alves

O Vice-Provedor

João Fernando Coutinho Pinto

O Secretário,

João Manuel Silva Salvado

O Tesoureiro,

Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro

A MESA ADMINISTRATIVA DA SCMCB

A vogal



Fatima Maria Monteiro dos Santos Almeida

O Vogal



Luísa Antónia Dinis da Rosa

O Vogal



Carlos Alberto Azevedo Matos

A Coordenadora Geral



Marisa Alexandra Dias Afonso Marques



PARECER DO CONSELHO FISCAL/ DEFINITÓRIO 2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

PARECER DO CONSELHO FISCAL/DEFINITÓRIO ANO DE 2025

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias vigentes, o Conselho Fiscal/Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco (CF/D) apresenta o seu parecer acerca do relatório elaborado pela Mesa Administrativa, bem como sobre o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações do fundo patrimonial, a demonstração dos fluxos de caixa e o respetivo anexo, relativos ao exercício de 2025.

O CF/D verificou os registos contabilísticos por amostragem e acompanhou ao longo do ano as atividades da Instituição, analisando-as com base nas informações recebidas e em esclarecimentos prontamente fornecidos.

Após analisar os documentos de prestação de contas e o relatório da Mesa Administrativa recebidos, o CF/D conclui que:

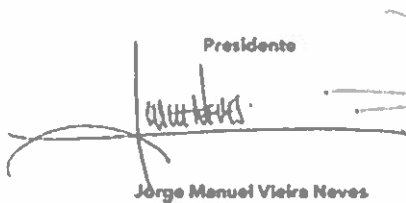
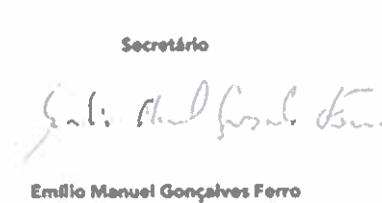
- 1º- As demonstrações financeiras refletem com precisão e propriedade a situação patrimonial e económica da Instituição, elaboradas em conformidade com as normas legais de contabilidade, relato financeiro, bem como com os compromissos institucionais.
- 2º- As contas apresentadas detalham o estado e a evolução da gestão da Instituição, evidenciando um resultado líquido positivo de 129.744,35 €, em contraste com os resultados negativos dos períodos anteriores, que totalizaram 173.580,38 € e 1.100.919,68 €, respetivamente, demonstrando uma melhoria significativa nos resultados financeiros.
- 3º- A análise dos dados permite concluir que houve uma melhoria substancial na situação económica da Santa Casa em 2025, comparativamente aos anos anteriores.

Neste contexto, o Definitório entende que:

- A. O balanço, a demonstração de resultados, as demais peças contabilísticas e o relatório da Mesa Administrativa estão em conformidade com as normas para entidades sem fins lucrativos e devem ser aprovados.
- B. O resultado deve ser transferido para a conta de resultados transitados, conforme proposto no relatório da Mesa Administrativa.
- C. Apesar de a Santa Casa ter revertido a deterioração económica em 2025, é importante manter esforços para garantir o equilíbrio económico e alcançar estabilidade.

Castelo Branco, 25 de Março de 2025

O Definitório/ Conselho Fiscal

 Presidente	 Vice-Presidente	 Secretário
Jorge Manuel Vieira Neves	Alfredo da Silva Correia	Emílio Manuel Gonçalves Ferro